

SP 2040

A CIDADE QUE QUEREMOS



Domingos Pires de Oliveira Dias Neto
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

Conselho Regional de Administração de São Paulo
Junho de 2012

PORQUE UM PLANO DE LONGO PRAZO (30 ANOS)

- A cidade não elegeu como quer ser a longo prazo

VISÃO

- A cidade não identificou seus principais desafios e as melhores estratégias para superá-los

CONSTRUÇÃO DE CONSENSO

- A cidade com interesses alinhados pode atuar consistentemente por várias gestões e ciclos de negócios

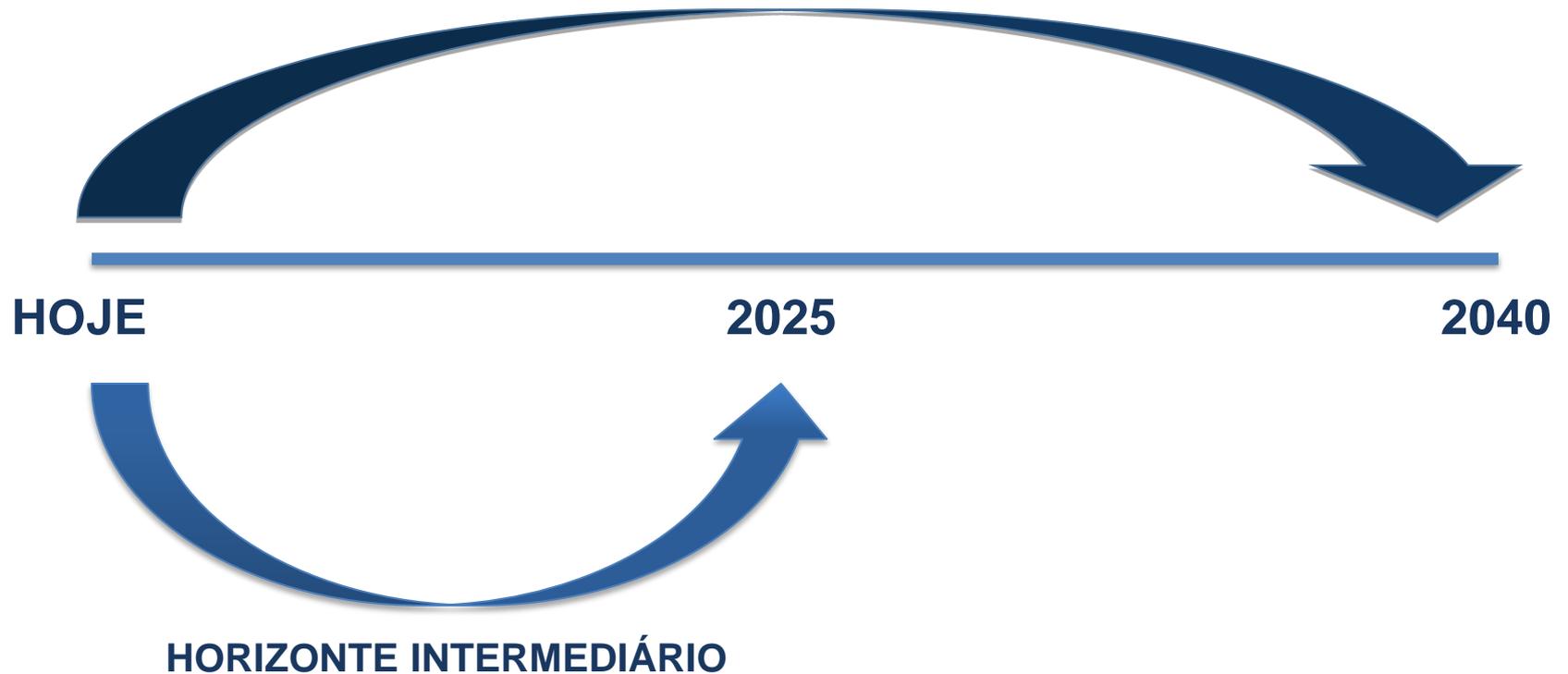
- 10 anos é muito pouco para uma megacidade promover transformações estruturais

- A cidade com uma estratégia de desenvolvimento transparente tem maior potencial de atrair investimentos

COMO DESENVOLVER UM PLANO DE LONGO PRAZO (30 ANOS)

- Promover um diagnóstico de profundidade
- Identificar as oportunidades e realizar as grandes escolhas por meio de uma discussão ampla tanto com especialistas quanto com cidadãos
- Promover a participação (não apenas pro-forma)
- Examinar experiências de sucessos
- Desenho do “projeto” que gerou a contratação da FUSP para apoio (Dez 2010)

HORIZONTES SP2040



COORDENAÇÃO GERAL

Miguel Bucalem

Nilza Antenor

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Domingos Pires

James Wright

**CONSULTOR
INTERNACIONAL**

Greg Clark

PMSB

- SMDET • Marcos Cintra
- SVMA • Eduardo Jorge
- SEHAB • Elisabete França
- SEHAB • Ângela Luppi Barbon
- SMDU • Alberto Lauletta
- SPURBANISMO • Ana Meireles
- SMT • Eduardo Carvalho
- SPURBANISMO • Camila Maleronka
- SPURBANISMO • Carla Poma
- SMT • Eduardo Tavares
- SMDU • Fernando Souza
- SMT • Irineu Gnecco Filho
- SMT • Ivan Whately
- SMDU • João Cyro André
- SMDU • José Marcos Araújo
- SPURBANISMO • Juliana Cipolletta
- SPURBANISMO • Laiz Landi
- SPURBANISMO • Lydia Lopes
- SMDU • Oswaldo Massambani
- SMT • Pedro Luiz Machado
- SMT • Tácito Pio Silveira
- SEHAB • Tereza Herling
- SPURBANISMO • Vlado Bartalini
- SEHAB • Violeta Kubrusly
- SVMA • Wolf Steinbaum

metodologia

JAMES WRIGHT

coesão social

MARCELO ROMERO

desenvolvimento

urbano

PEDRO TADDEI

melhoria ambiental

MARIO THADEU

mobilidade

acessibilidade

ORLANDO STRAMBI

oportunidade de

negócios

REINALDO GUERREIRO

FUSP

- Alfredo Berhens (PROFUTURO/ FUSP)
- André Amedomar (PROFUTURO/ FUSP)
- Bruno Borges (PROFUTURO/ FUSP)
- Cristina Reis (PROFUTURO / FUSP)
- Heleno Pioner (FEA/ USP)
- José Goldemberg (IEE/USP)
- José Roberto Cardoso (POLI/ USP)
- Marco Antonio Palermo (POLI/USP)
- Maria Cecilia Loschiavo (FAU/ USP)
- Mario Garcia (FUSP)
- Marta Dora Grostein (FAU/ USP)
- Monica Porto (POLI/ USP)
- Oswaldo Lucon (IEE/USP)
- Regina Meyer (FAU/ USP)
- Renata Spers (FEA/ USP)
- Suzana Pasternak (FAU/USP)
- Valter Caldana (FAU/ MACK)

COORDENAÇÃO PROJETO EDITORIAL: Tomas Cortez Wissenbach

Alexandre Abdal, Ivan Paixão, Luciana Travassos

COMITÊ CONSULTIVO INTERNACIONAL

Prof. Greg Clark	Advisor on City Strategy, World Bank and Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD)
Prof. Michael Enright	Advisor on Strategic Plan for Hong Kong/ The Greater Pearl River Delta (GPRD) and Shanghai Yangtze River Delta (YRD)
Prof. Alfonso Vegara	President, Fundación Metrópoli, Madrid
Prof. Bob Yaro	President, Regional Plan Association of New York
Mr. Andy Altman	CEO, Olympic Park Legacy Company, London
Dr. Koon Hean Cheung	CEO, Singapore Housing & Development Board
Dr. Francesc Santacana	Director, Metropolitan Strategic Plan of Barcelona
Prof. Shi Nan	General Secretary, Urban Planning Society of China, Beijing

O PLANO SP2040
A CIDADE QUE QUEREMOS

DESAFIOS

PARA UMA NOVA CIDADE

sociedade em transformação

mudança nº moradores/domicílio

4,1 → **3,1**

80%

queda de homicídios

20%

aumento da escolaridade

2,25 → **1,9**

filhos/mulher em queda

economia em transição

10% das empresas → **40%** valor adicionado

setores intensivos em conhecimento

30%

queda desemprego

clima e mudança

2x Mais chuvas intensas

2 a 3%

aumento na temperatura

A ESTRUTURA DO PLANO

SP2040

A ESTRUTURA DO PLANO

Visão 2040

Desequilíbrios
estruturais

Eixos
estruturadores

Projetos
catalisadores

Implementação

Monitoramento e
avaliação

Visão 2040

Desequilíbrios
estruturais

Eixos
estruturadores

Projetos
catalisadores

Implementação

Monitoramento
e avaliação

a CIDADE que queremos

VISÃO

A CIDADE QUE QUEREMOS

Uma megacidade reconhecida pela sua capacidade de oferecer crescente qualidade de vida e oportunidades de trabalho, educação, cultura e lazer.

Cidade que aproveitou as oportunidades de um mundo em transformação, e se tornou o maior destaque do Hemisfério Sul ao criar prosperidade e atrair investidores, empresas e profissionais qualificados, em convivência sustentável com o meio ambiente.

VISÃO DE FUTURO: A CIDADE QUE QUEREMOS

Assim, na São Paulo de 2040 toda a população:

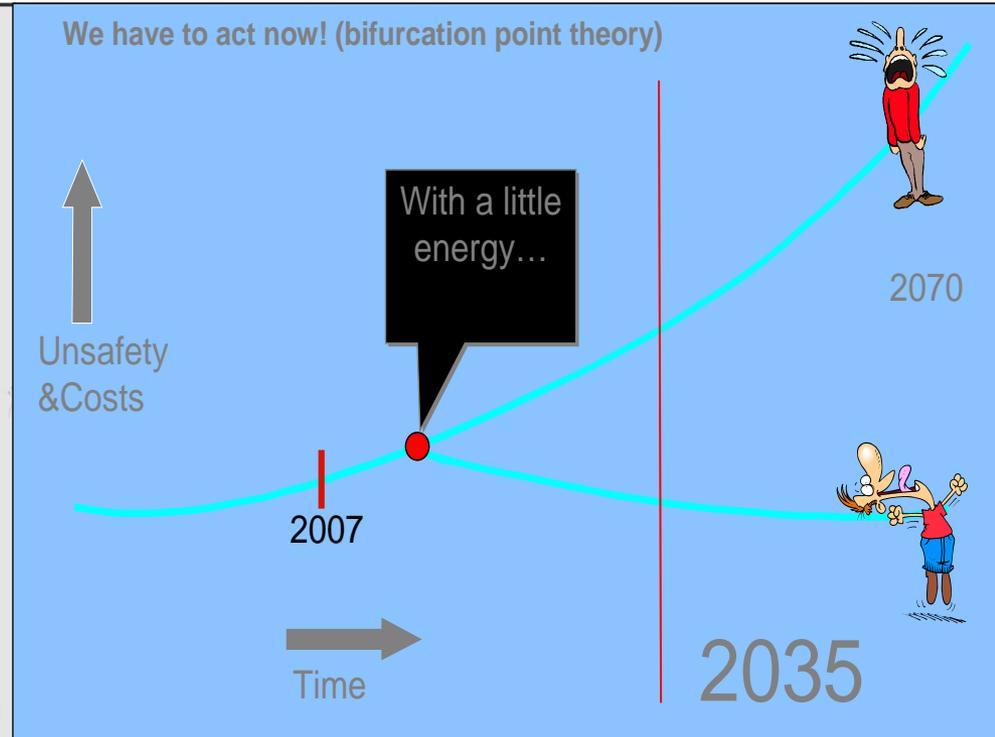
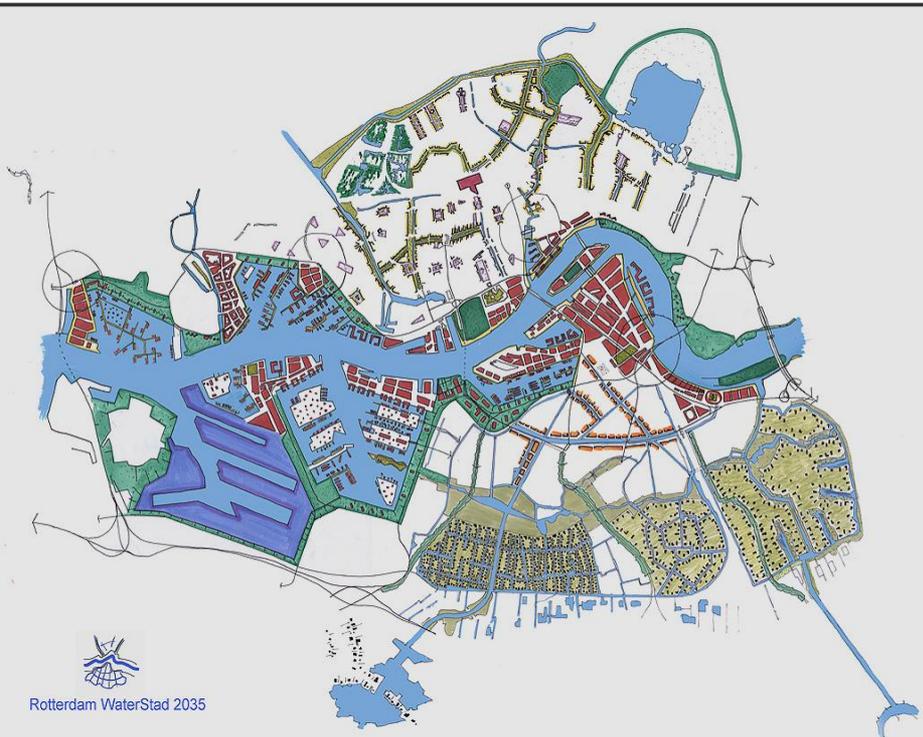
- **Habitará com dignidade e chegará ao trabalho de forma confortável e em tempo compatível com uma boa qualidade de vida;**
- **Terá acesso a serviços de educação e de saúde de qualidade e a amenidades, como lazer, cultura e parques nas suas vizinhanças;**
- **Terá encontrado a forma de conviver com as águas, com seu meio ambiente e com sua paisagem;**
- **Terá oportunidades de emprego e de um envelhecimento com qualidade**

CENÁRIO TENDENCIAL

X

CENÁRIO DESEJADO

Rotterdam Water City 2035



CENÁRIO TENDENCIAL

(EM 2040: POPULAÇÃO DA CIDADE 12,1 MILHÕES)

- Padrão de crescimento periférico com população mais carente vivendo cada vez mais longe
- Sistema de transporte exige cada vez mais investimentos e não consegue atingir padrões de atendimento com qualidade
- A economia da cidade perde competitividade

CENÁRIO DESEJADO

(EM 2040: POPULAÇÃO DA CIDADE 12,4 MILHÕES)

- Padrão de crescimento segundo uma Cidade Policêntrica e Compacta
- Sistema de transporte articulado ao padrão de crescimento adotado
- Cidade cada vez mais competitiva => articulação da economia brasileira com o mundo

Visão 2040

**Desequilíbrios
estruturais**

Eixos
estruturadores

Projetos
catalisadores

Implementação

Monitoramento
e avaliação

Moradia versus emprego

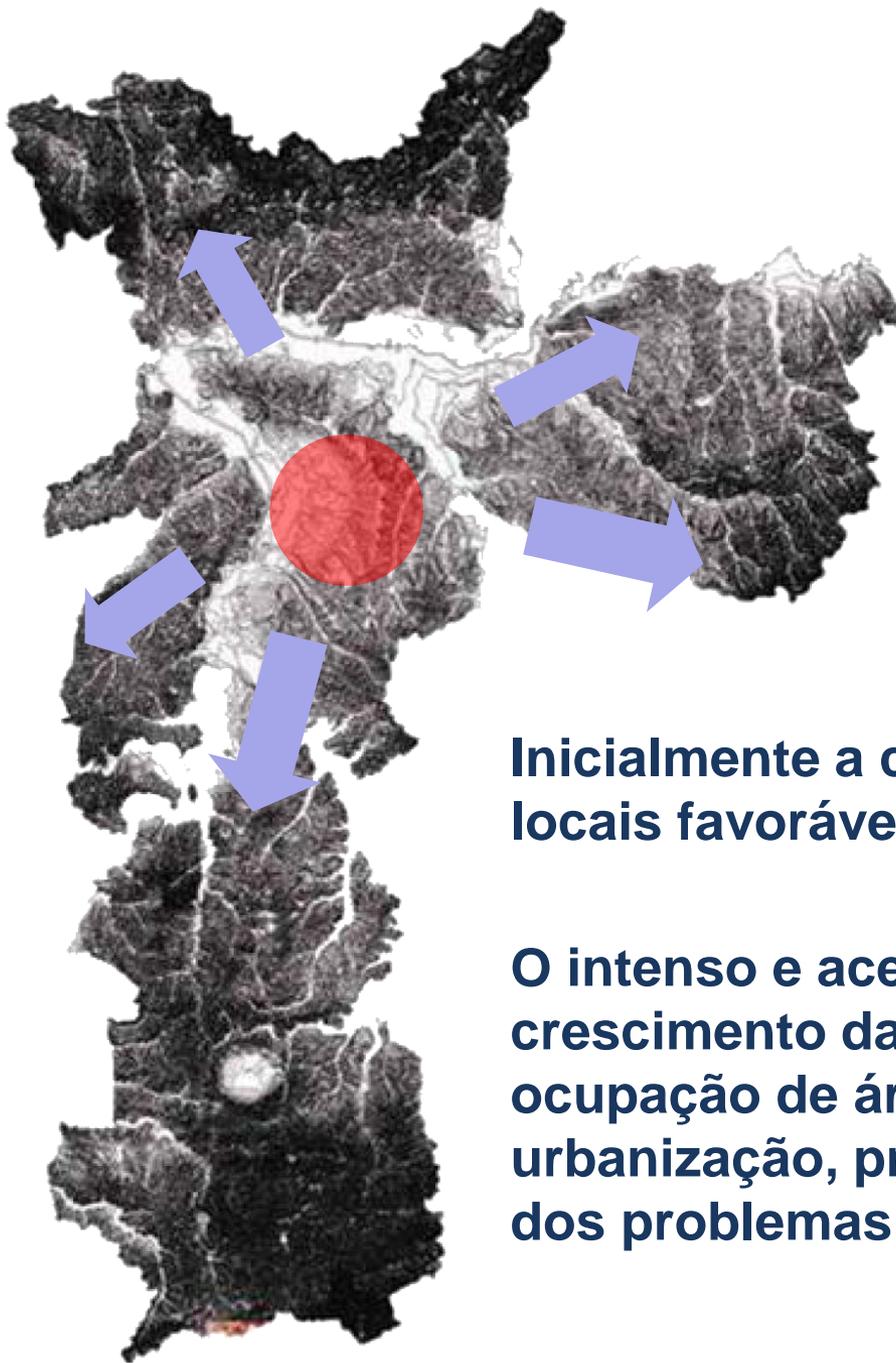
**Subproveitamento de
áreas com boa
infraestrutura**

**Segregação
socioespacial**

**Água (sem qualidade
versus em excesso)**

**Governança municipal
versus dinâmicas
metropolitanas**

**Economia forte com
crescimento das
deseconomias**



Inicialmente a cidade foi construída nos locais favoráveis à urbanização.

O intenso e acelerado processo de crescimento da cidade resultou na ocupação de áreas desfavoráveis à urbanização, provocando o agravamento dos problemas ambientais.

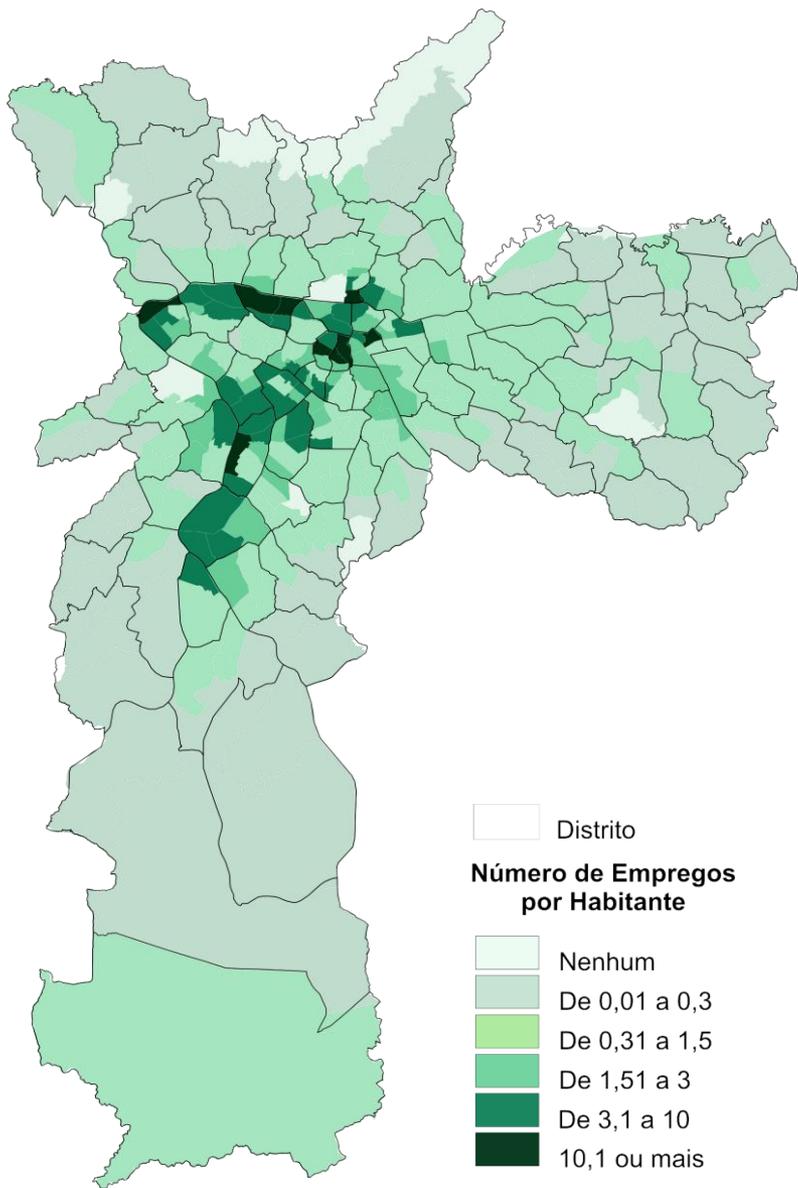


Centro consolidado, porém...

...com pouco uso residencial no núcleo central

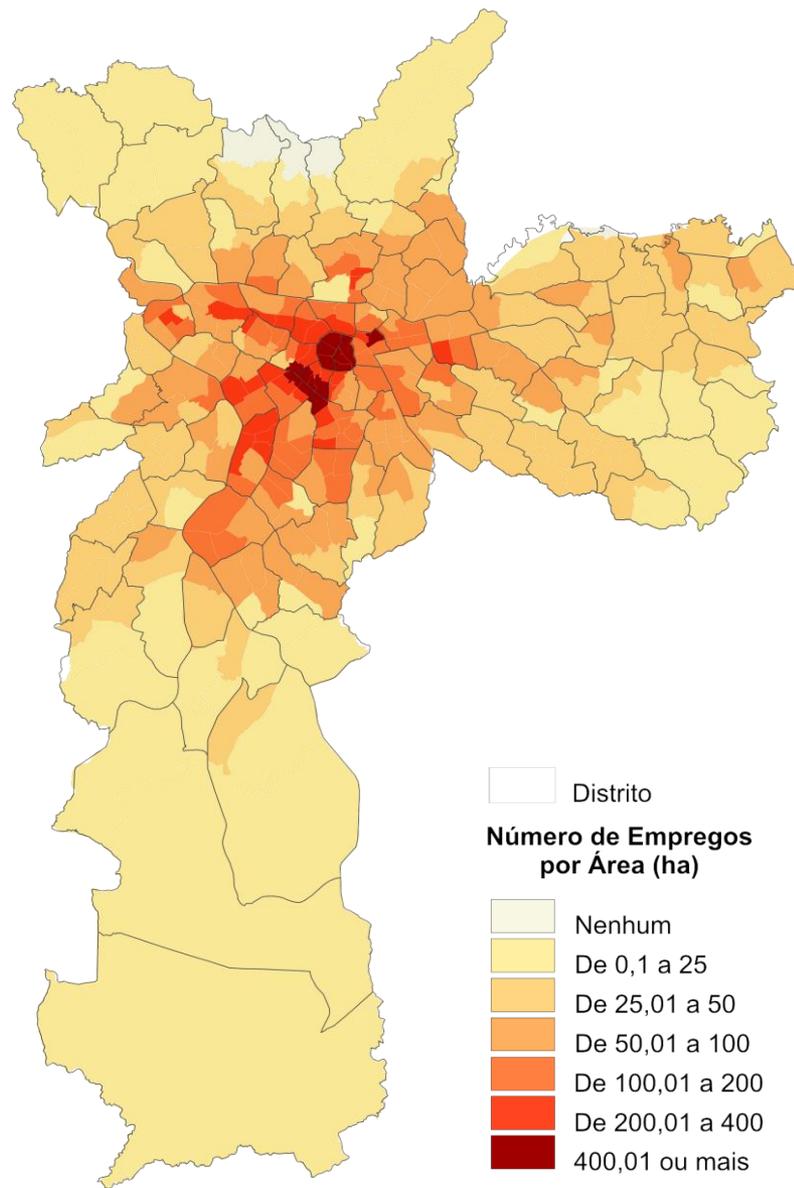
Ocorreu um intenso e crescente processo de ocupação irregular na região dos mananciais

Movimento diário “pendular” da periferia (dormitório) para o centro: sobrecarga no sistema viário e de transporte



RELAÇÃO EMPREGOS POR HABITANTE (ZONAS OD 2007)

FONTE: PESQUISA OD 2007 – METRÔ/SP
ELABORAÇÃO: SMDU/DIPRO



DENSIDADE DE EMPREGOS POR HECTARE (ZONAS OD 2007)

FONTE: PESQUISA OD 2007 – METRÔ/SP
ELABORAÇÃO: SMDU/DIPRO

Visão 2040

Desequilíbrios
estruturais

**Eixos
estruturadores**

Projetos
catalisadores

Implementação

Monitoramento
e avaliação

Coesão social

- **diretrizes**
- **propostas**
- **ações estratégicas**

Desenvolvimento urbano

- **diretrizes**
- **propostas**
- **ações estratégicas**

Melhoria ambiental

- **diretrizes**
- **propostas**
- **ações estratégicas**

Mobilidade e acessibilidade

- **diretrizes**
- **propostas**
- **ações estratégicas**

Oportunidade de negócios

- **diretrizes**
- **propostas**
- **ações estratégicas**

COESÃO SOCIAL

VISÃO

Uma cidade onde todos possam ter as melhores oportunidades de vida e de desenvolvimento pessoal, comprometida com a inclusão social e com a redução expressiva da desigualdade – de renda, territorial e de acesso a serviços públicos.

Sua história será valorizada por meio da preservação do patrimônio arquitetônico e natural, da cultura tradicional, da memória da cidade e de seus bairros.

A diversidade de cultura, origem, credo, posicionamento político, orientação sexual, será reconhecida como um dos principais valores de São Paulo e conformará sua identidade.

Nesse ambiente, a cidadania ativa e a participação serão estimulados para indivíduos, empresas e governos trabalharem juntos por São Paulo.

COESÃO SOCIAL

OBJETIVOS

- 1. Redução das vulnerabilidades sociais e territoriais**
- 2. Inclusão social e acesso às oportunidades**
- 3. Valorização da diversidade, da memória e do pertencimento à cidade**

EIXO DESENVOLVIMENTO URBANO

VISÃO

São Paulo desfrutará de uma nova paisagem urbana, com boa infraestrutura, serviços urbanos acessíveis a todos, espaços públicos valorizados e atraentes.

Será uma cidade compacta e policêntrica, na qual as atividades econômicas e a população estarão distribuídas de forma equilibrada, compatível com a infraestrutura.

Será também uma cidade equivalente na qual qualquer ponto do território terá boas condições de habitabilidade e presença de amenidades. Assim, se ampliarão as oportunidades de trabalho, de estudo, de acesso à cultura e de desenvolvimento pessoal.

A cidade se tornará mais eficiente e conectada, formando e atraindo pessoas altamente qualificadas e criativas, consolidando-se como principal Polo econômico do Brasil e da América Latina.

EIXO DESENVOLVIMENTO URBANO

OBJETIVOS

- 1. Potencializar as iniciativas em curso alinhadas com o Modelo Conceitual**
- 2. Promover a cidade Compacta e Policêntrica nas Áreas de Transformação**
- 3. Promover a intensificação de usos no entorno da rede de alta e média capacidade**
- 4. Promover a Cidade Equivalente**
- 5. Requalificação dos Espaços Públicos e da Paisagem**
- 6. Integração da Cidade ao seu Ambiente Natural**

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

VISÃO

A população se aproximará das oportunidades e das atividades cotidianas, por meio de uma ampla rede de transportes, conectada a subcentros de empregos e serviços.

A utilização do transporte público será predominante, dada sua qualidade, eficiência, segurança e abrangência. Com isso, haverá mais tempo para a família, o lazer e as atividades produtivas, melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Com a nova distribuição das atividades, a diminuição do uso de automóveis e as condições adequadas de circulação, as pessoas se sentirão incentivadas a alcançar seus destinos a pé ou de bicicleta, adotando hábitos mais saudáveis.

A conexão regional e internacional será realizada de forma compatível com os fluxos de pessoas e cargas que têm a cidade como destino ou passagem.

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

OBJETIVOS

- 1. Administração da demanda de transporte de passageiros**
- 2. Requalificação, expansão e integração do sistema de transportes coletivos**
- 3. Fortalecimento do sistema integrado de transportes públicos e da capacidade de financiamento**

MELHORIA AMBIENTAL

VISÃO

A convivência harmoniosa da cidade com seu suporte natural permitirá uma vida mais agradável, saudável e segura, com o equilíbrio entre o meio ambiente e os impactos das ações humanas.

As condições ambientais serão respeitadas em todas as ações previstas na cidade e a poluição estará controlada.

As águas urbanas serão recuperadas e preservadas de modo a atender às demandas de uso e conservação ambiental, observado o princípio do consumo responsável.

A cidade irá viver de forma equilibrada com o ciclo natural das águas, tanto em períodos de secas como de cheias. A cidade contará com uma maior oferta de áreas verdes e de lazer, que ao lado de corredores ecológicos protegerão a sua biodiversidade. O ar será limpo e o clima confortável, com as ilhas de calor amenizadas.

A maior consciência individual e as novas tecnologias serão decisivas para superar os desafios e alcançar a qualidade ambiental desejada.

MELHORIA AMBIENTAL

OBJETIVOS

- 1. Resgate e valorização das águas e dos rios urbanos**
- 2. Manejo sustentado dos resíduos sólidos**
- 3. Aprimoramento da infraestrutura verde e promoção da biodiversidade**
- 4. Controle da poluição atmosférica**

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

VISÃO

A cidade de São Paulo oferecerá empregos, renda e oportunidades para todos, a partir de uma economia diversificada, que abrigará tanto as atividades de ponta – tecnológicas e financeiras – como as mais tradicionais, que estarão modernizadas e integradas às cadeias de alto valor.

Empreendedores encontrarão um ambiente favorável para os negócios: pela facilidade de abertura, manutenção e fechamento de empresas; pelo acesso ao crédito; pelo apoio técnico; por uma logística e infraestrutura eficiente e inteligente.

A integração de universidades, laboratórios e centros de pesquisa com empresas e a presença de trabalhadores qualificados, talentosos e criativos criarão as condições para o desenvolvimento de uma economia inovadora, de baixo carbono e intensiva em conhecimento.

A cidade será atrativa no plano internacional para investidores, empresas e trabalhadores qualificados, reforçando São Paulo como principal Polo de negócios da América Latina.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

OBJETIVOS

- 1. Promoção de um bom ambiente de negócios**
- 2. Qualificação da mão de obra**
- 3. Diversificação e orientação da economia para atividades de maior valor agregado**

Visão 2040

Desequilíbrios
estruturais

Objetivos
transversais

Eixos
estruturadores

**Projetos
catalisadores**

Implementação

Monitoramento
e avaliação

Rios Vivos

Parques urbanos

Cidade de 30 minutos

Comunidades

**Polos de
Oportunidades**

Cidade Aberta

PROJETOS CATALISADORES

RIOS VIVOS

PARQUES URBANOS

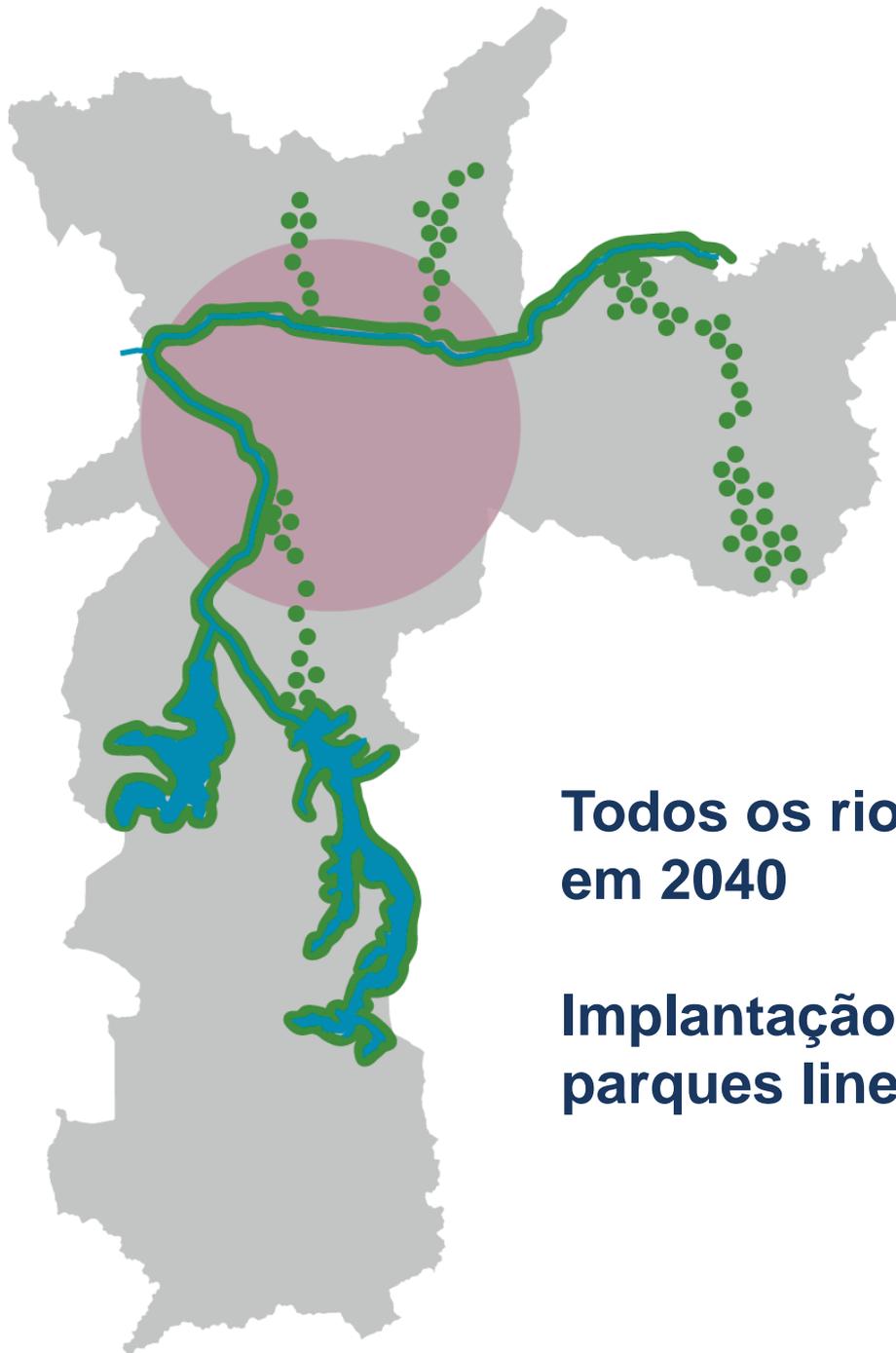
CIDADE DE 30 MINUTOS

COMUNIDADES

POLOS DE OPORTUNIDADES

CIDADE ABERTA

RIOS VIVOS



Todos os rios da Cidade recuperados em 2040

Implantação de uma ampla rede de parques lineares

PROGRAMA CÓRREGO LIMPO

antes



depois

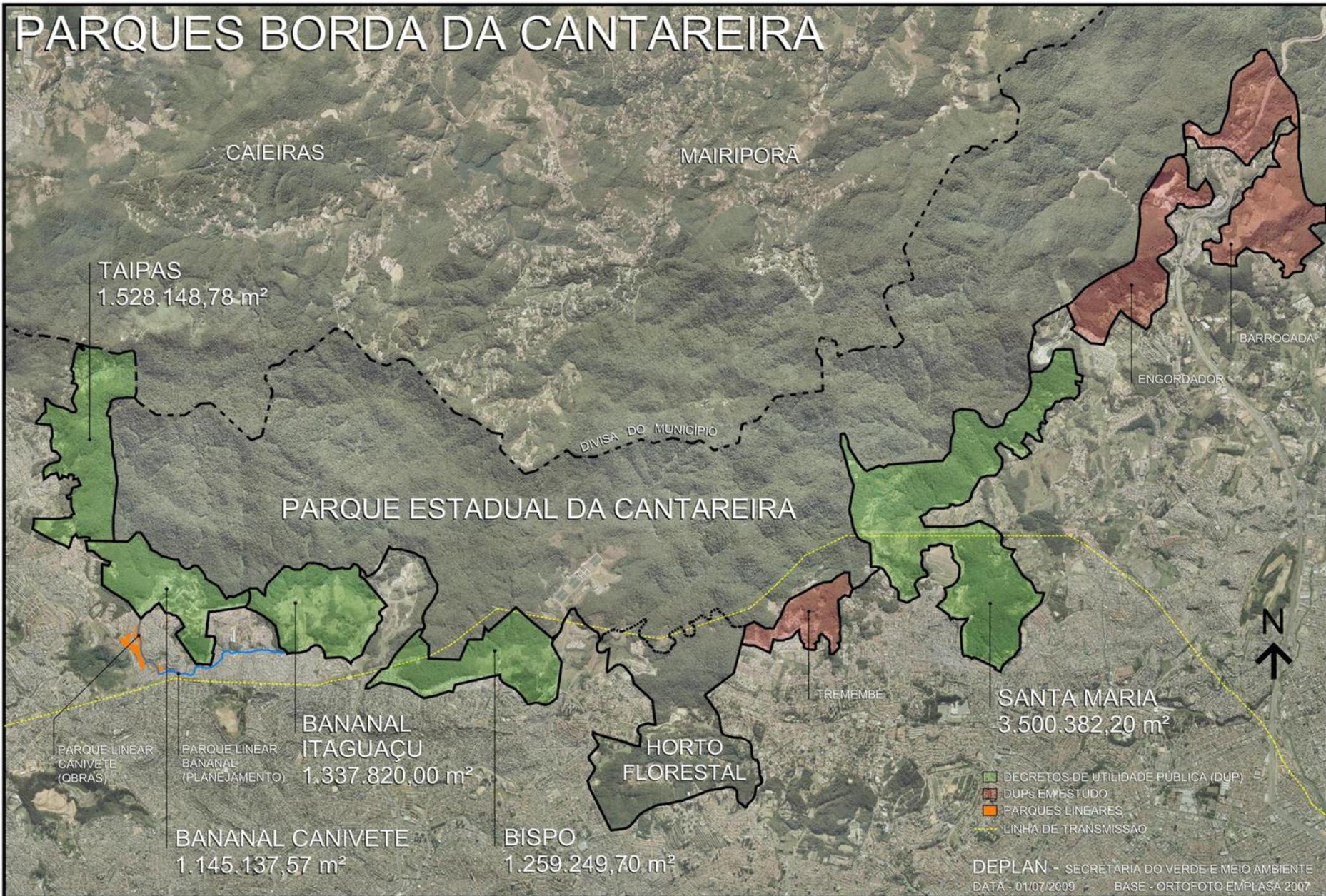


José Lagrange

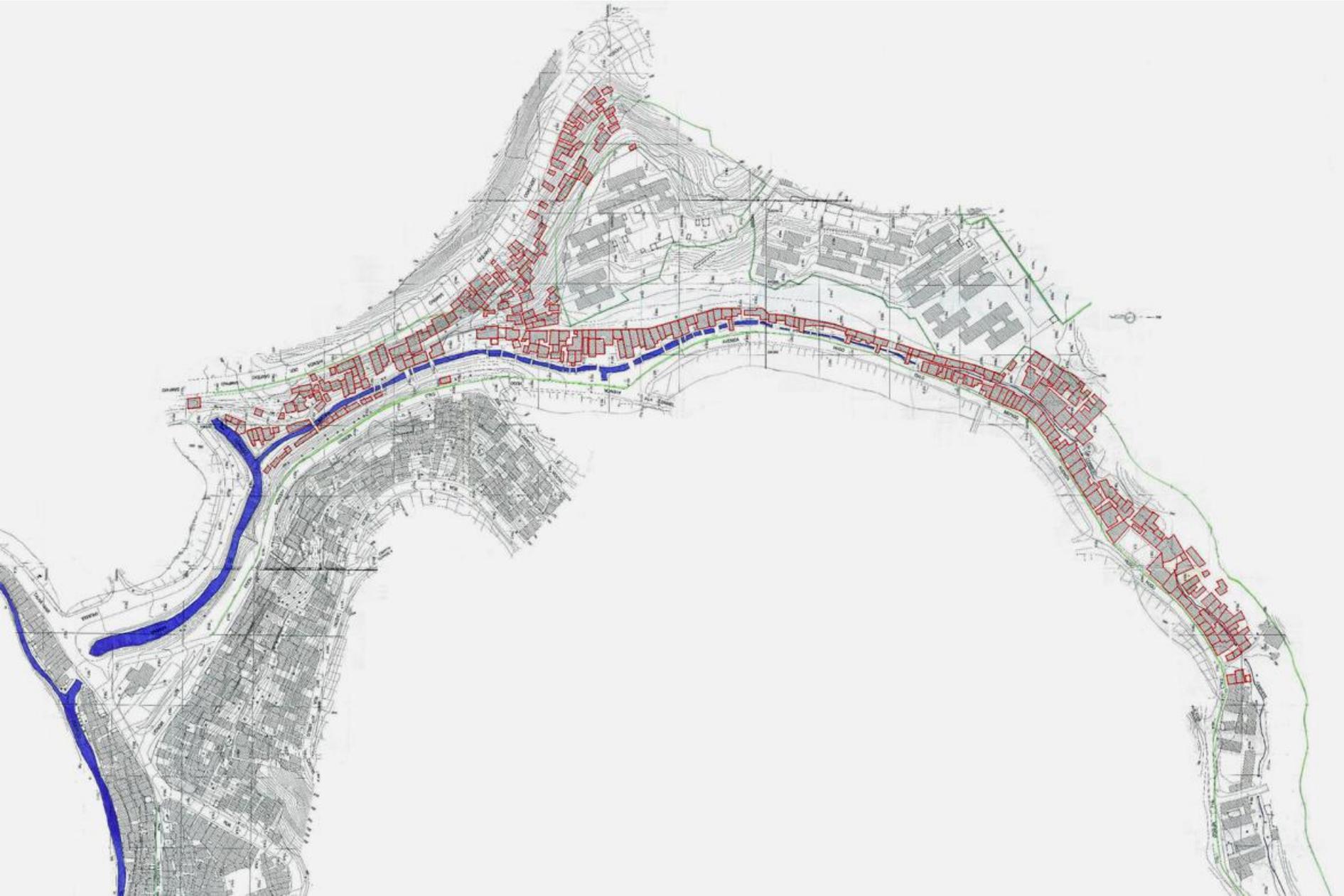
Parque Primavera

Parque Toronto

PARQUES BORDA DA CANTAREIRA



PARQUE LINEAR DO CANIVETE











PARQUE LINEAR ÁGUA VERMELHA



PARQUES URBANOS

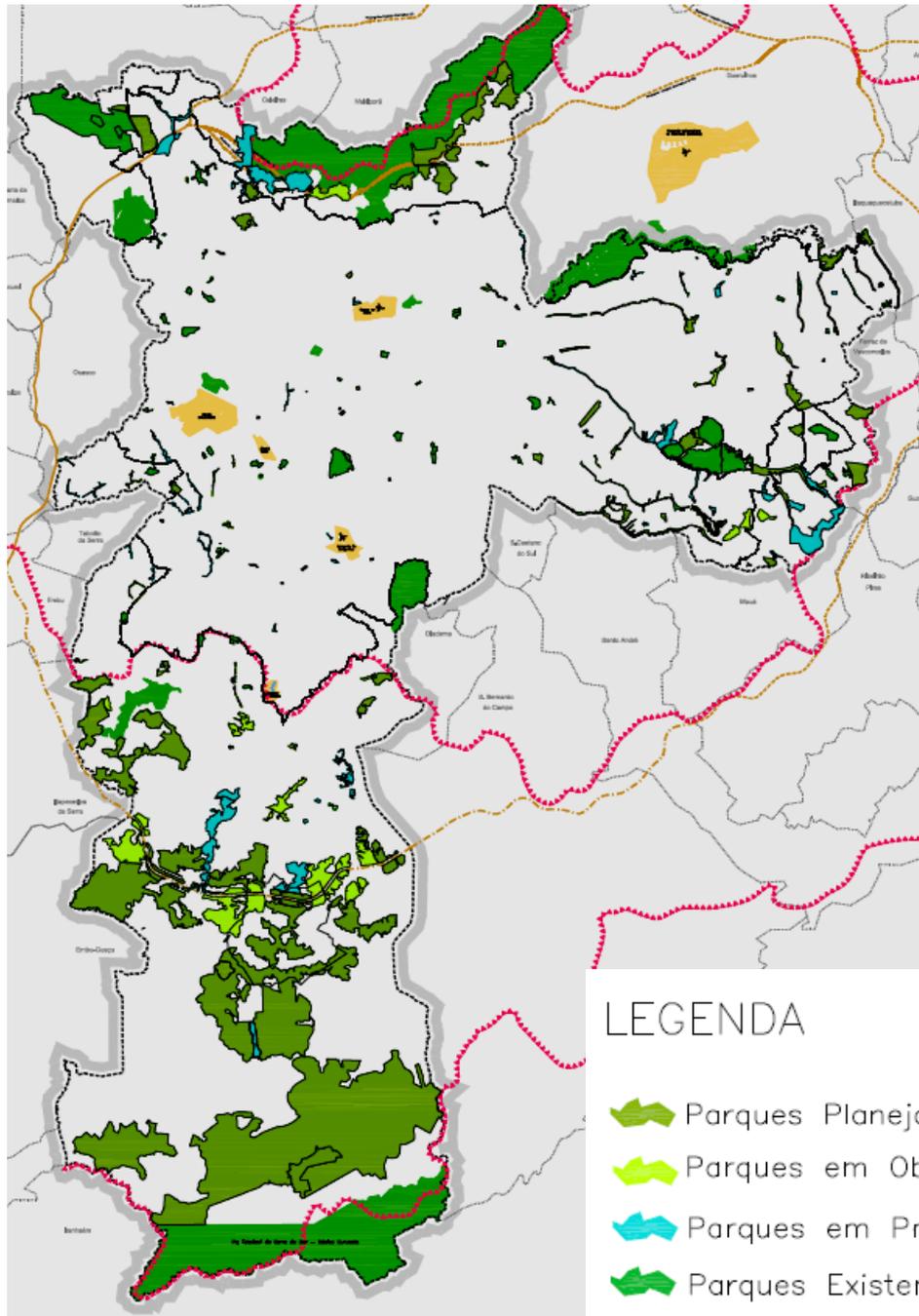


15 minutos no máximo para ir a pé para um parque

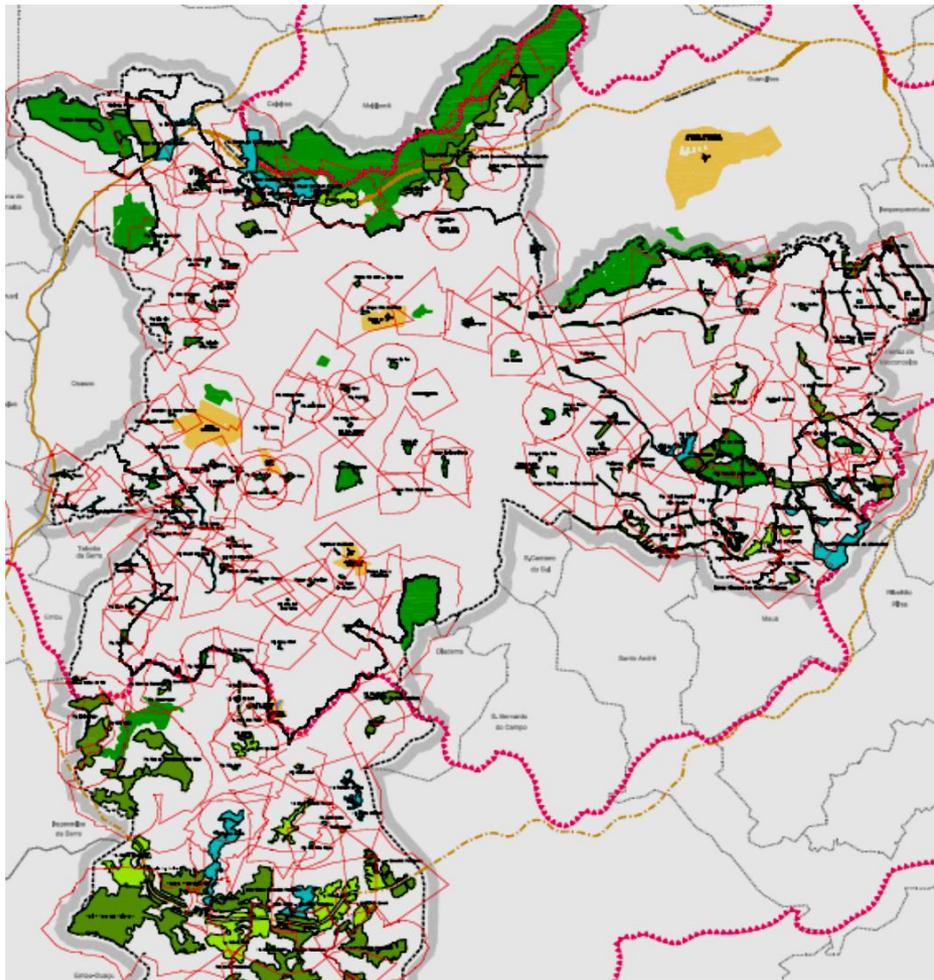
Parques para proteção das áreas verdes significativas

Megaparque Sul – proteção das áreas verdes ao sul do rodoanel

PARQUES URBANOS



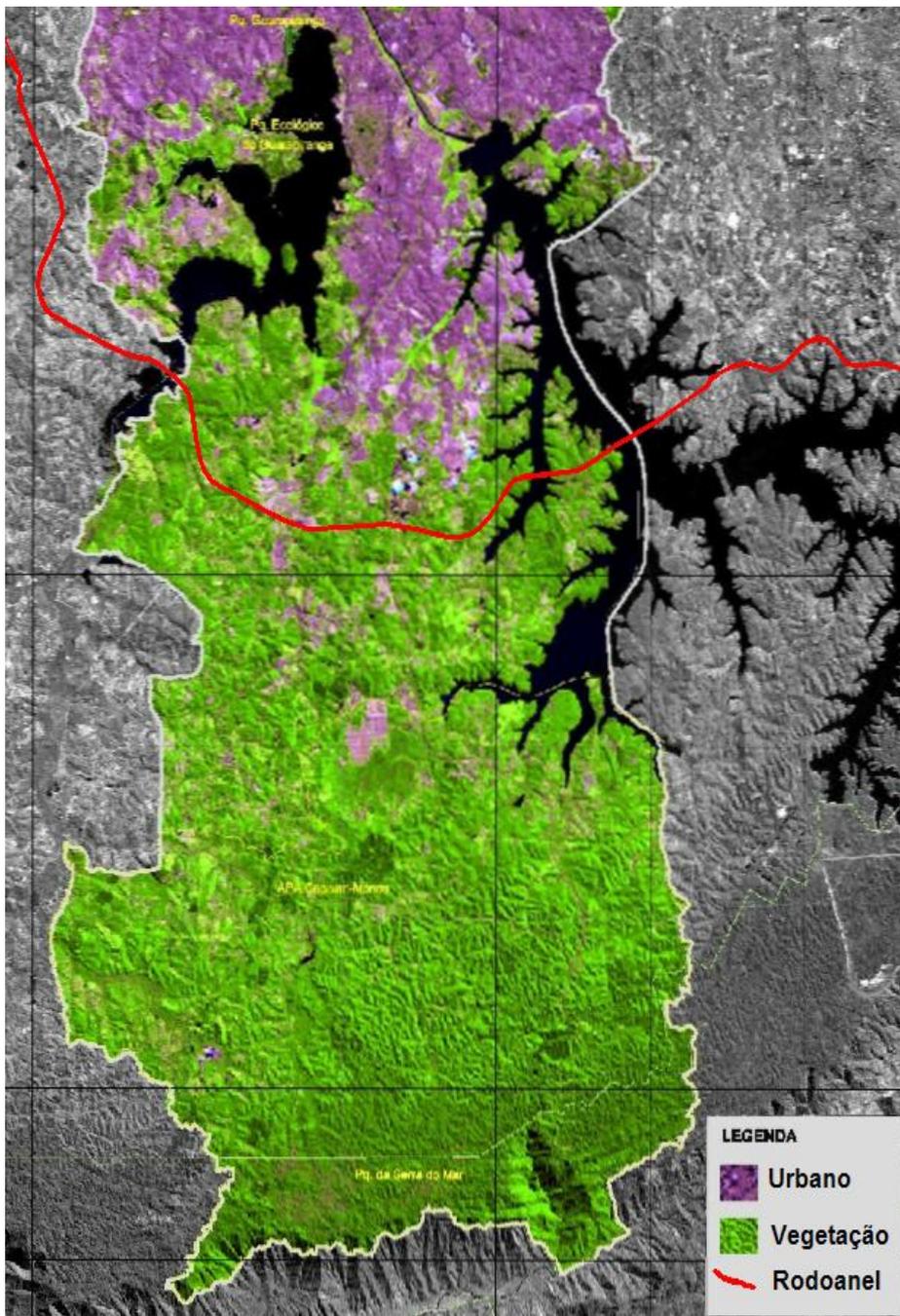
PARQUES URBANOS



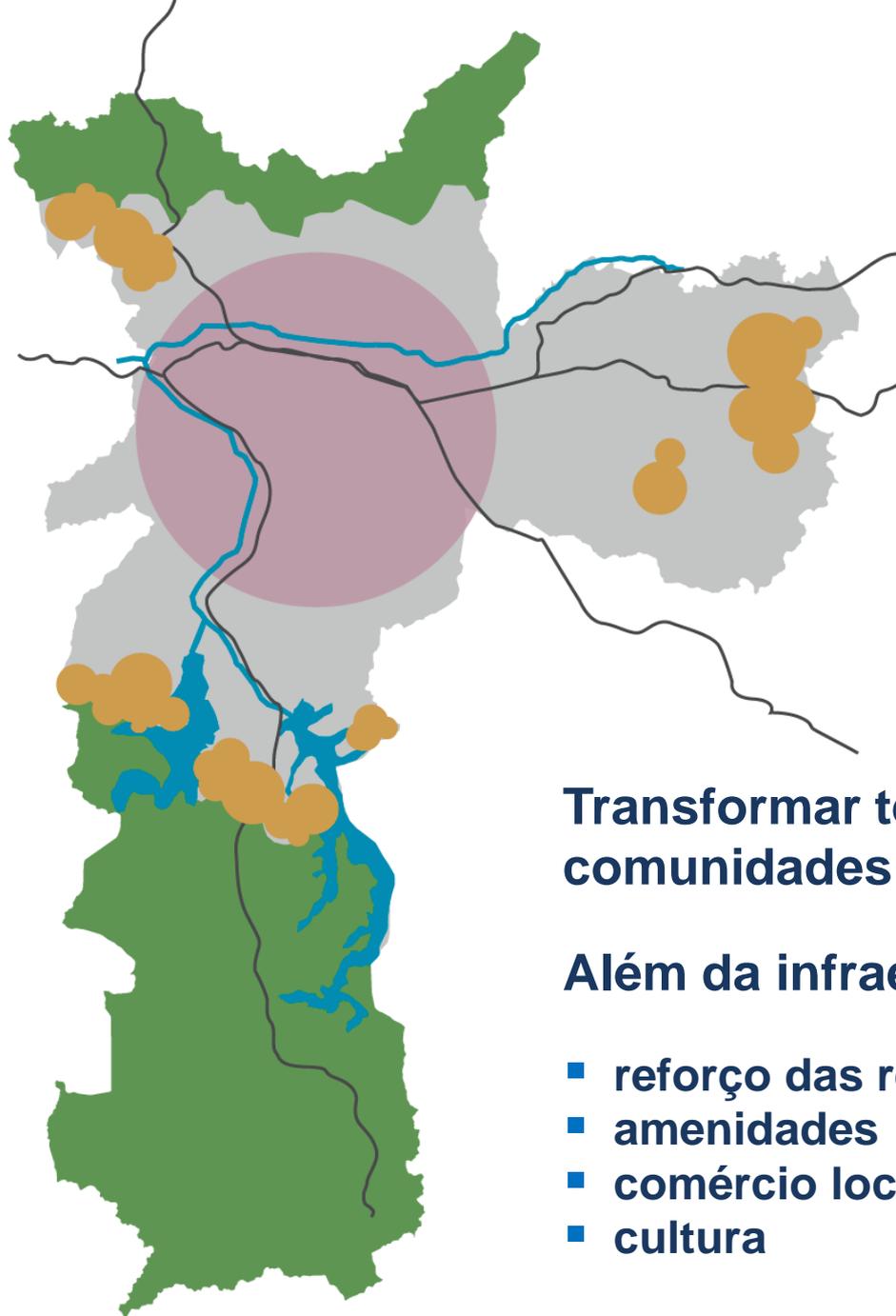
LEGENDA

- Parques Planejado
- Parques em Obras
- Parques em Projeto
- Parques Existentes

PARQUES URBANOS



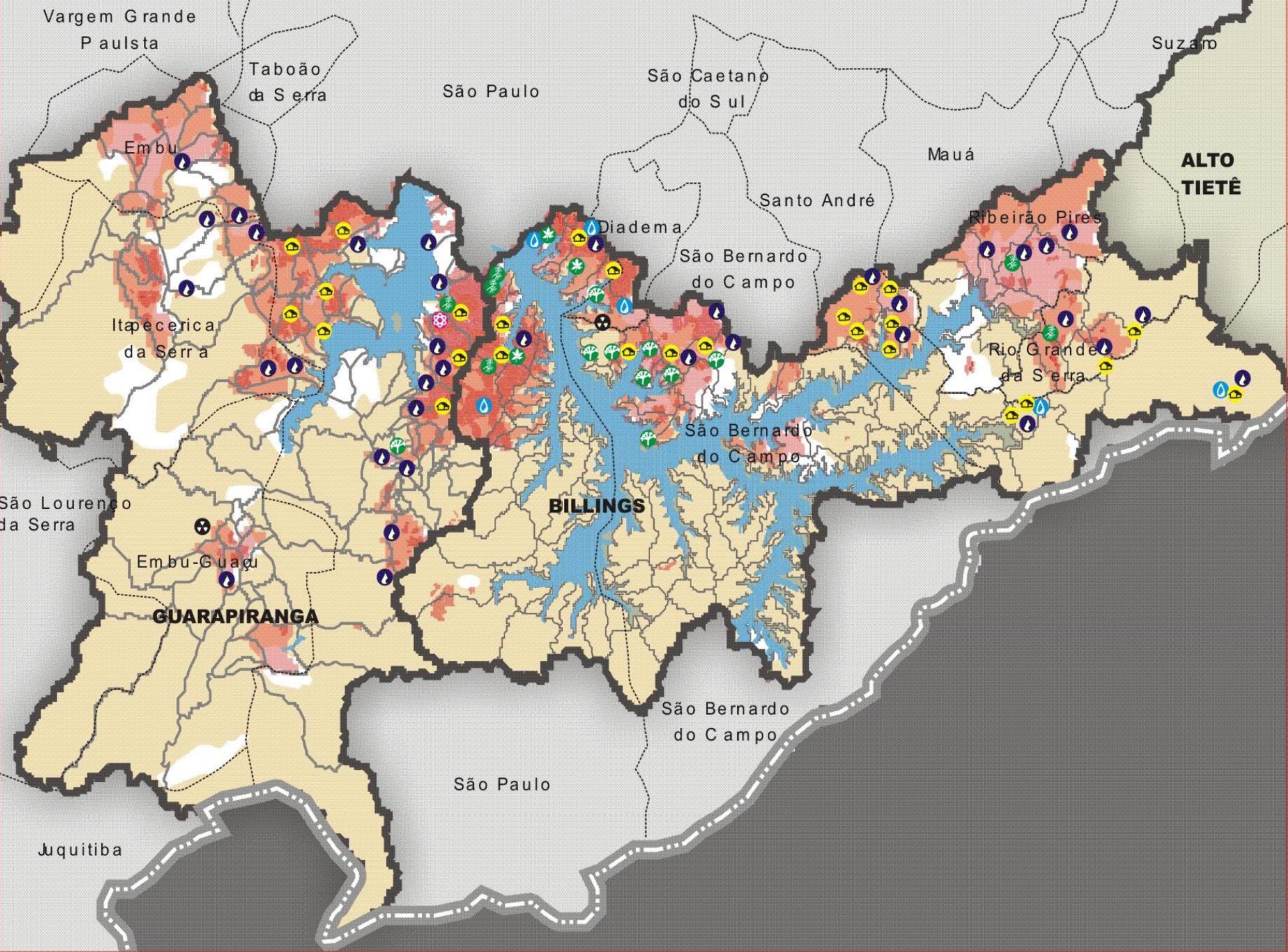
Fonte: Atlas Ambiental. Elab. SMDU, 2011



Transformar territórios precários em comunidades integrando-os à Cidade

Além da infraestrutura básica:

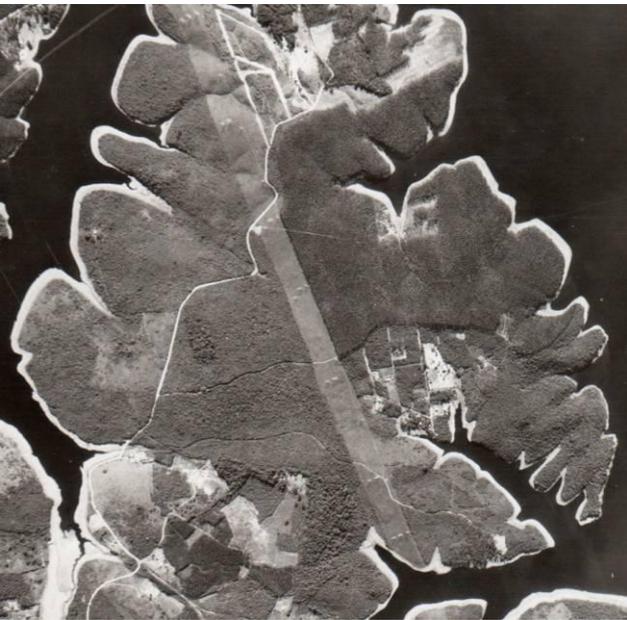
- reforço das redes sociais
- amenidades
- comércio local
- cultura
- educação
- saúde
- lazer



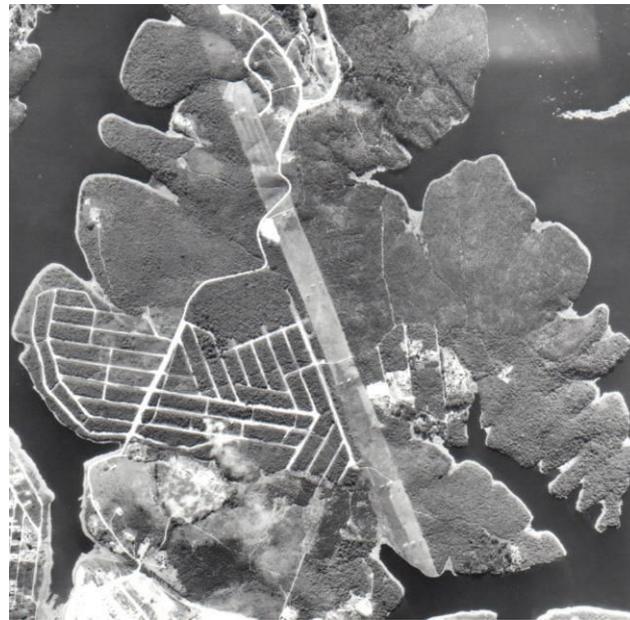
CANTINHO DO CÉU



CANTINHO DO CÉU



1962



1972



1994

CANTINHO DO CÉU



ESQUEMAS CONCEITUAIS



Residencial dos Lagos

ESQUEMAS CONCEITUAIS



















CIDADE DE 30 MINUTOS

viagens de trabalho devem durar
em média 30 minutos

Expansão integrada da
rede de transporte de alta e
média capacidade

Intensificação de usos
em áreas com infraestrutura

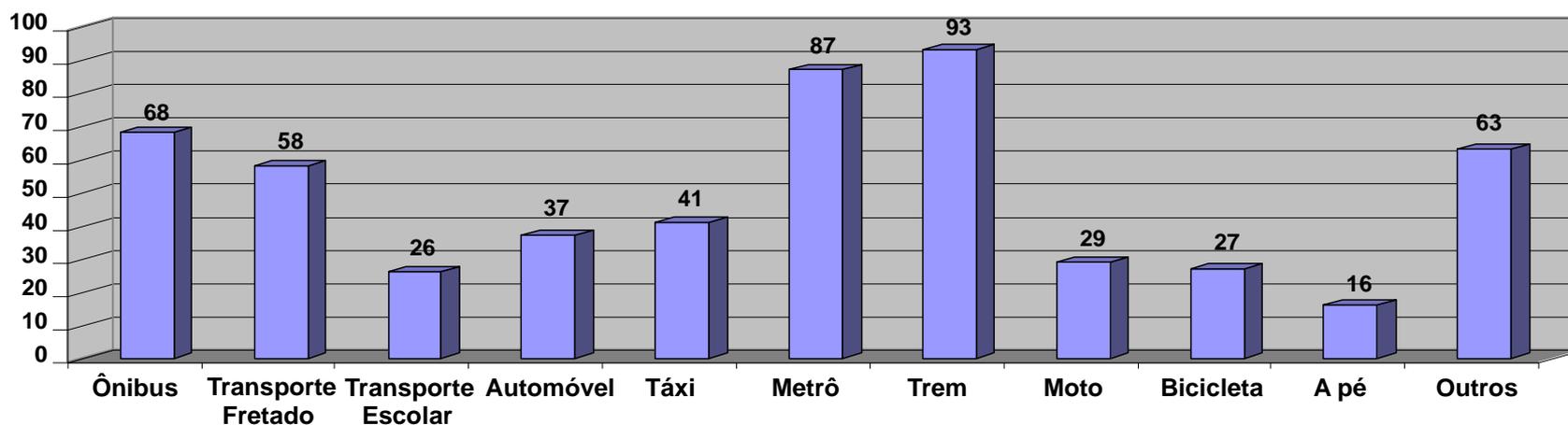
- uso misto
- várias faixas de renda
- parques
- convívio com as águas
- pedestres, ciclistas
- lazer, cultura e serviços públicos

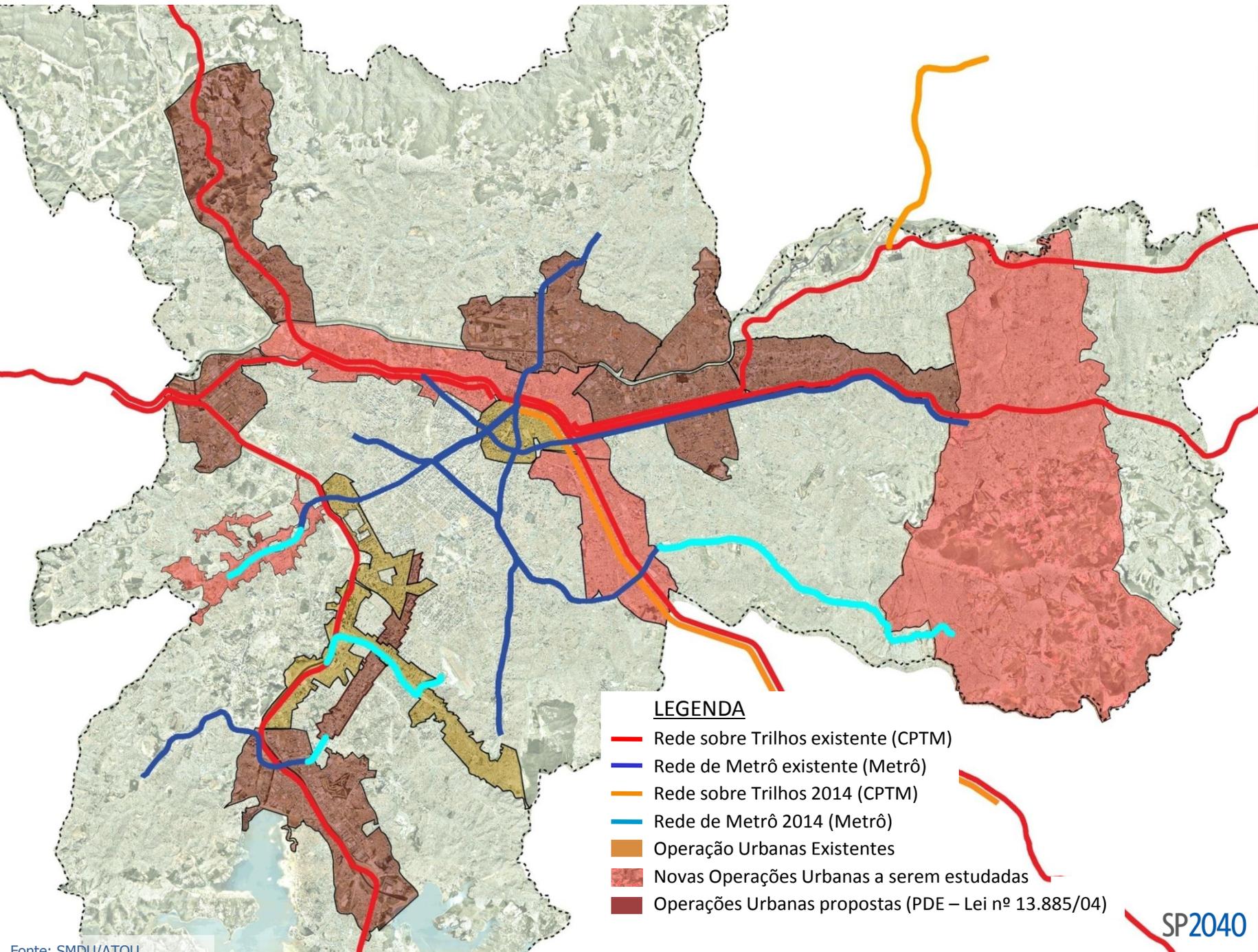
CIDADE DE 30 MINUTOS

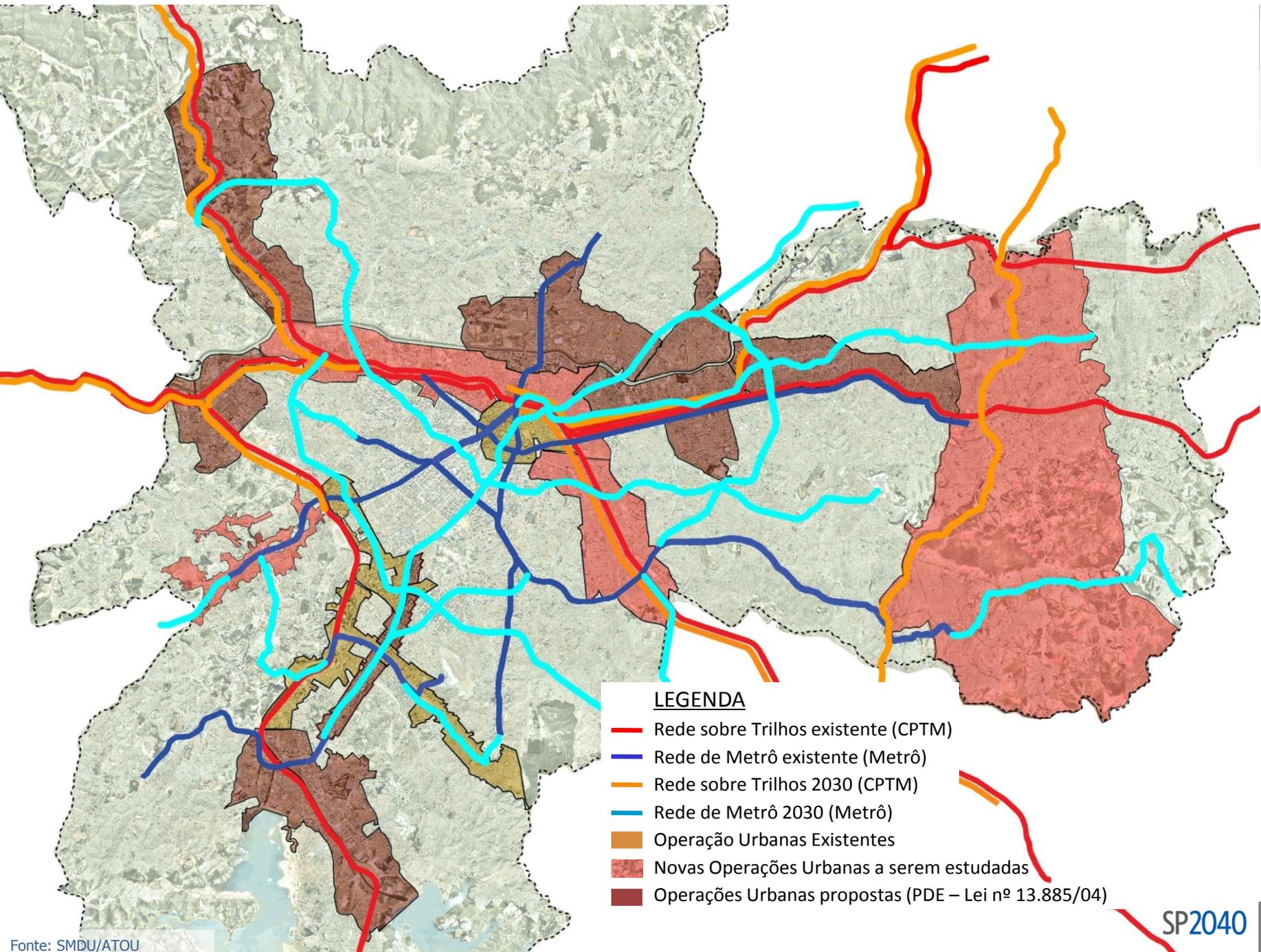
Tempo médio das viagens a trabalho, por modo

Modo Principal	Tempo médio de viagens (min)	Viagens
Ônibus	68	2.784.741
Transporte Fretado	58	228.698
Transporte Escolar	26	3.557
Automóvel	37	2.816.749
Táxi	41	17.724
Metrô	87	790.020
Trem	93	327.354
Moto	29	298.689
Bicicleta	27	108.657
A pé	16	1.854.356
Outros	63	30.280
Total	49	9.260.825

Modo Principal	Tempo médio de viagens (min)	Viagens
Ônibus	68	2.784.741
Metrô	87	790.020
Trem	93	327.354
Total	74	3.902.115



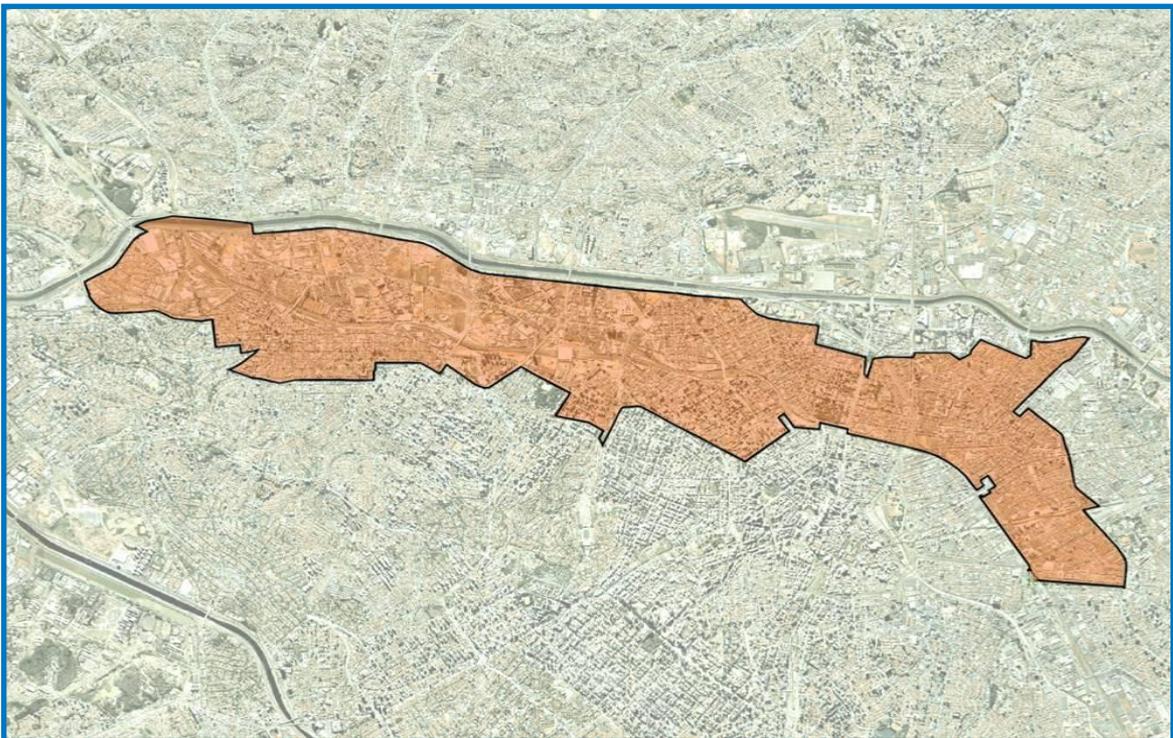




LEGENDA

- Rede sobre Trilhos existente (CPTM)
- Rede de Metrô existente (Metrô)
- Rede sobre Trilhos 2030 (CPTM)
- Rede de Metrô 2030 (Metrô)
- Operação Urbanas Existentes
- Novas Operações Urbanas a serem estudadas
- Operações Urbanas propostas (PDE – Lei nº 13.885/04)

Fonte: SMDU/ATOU

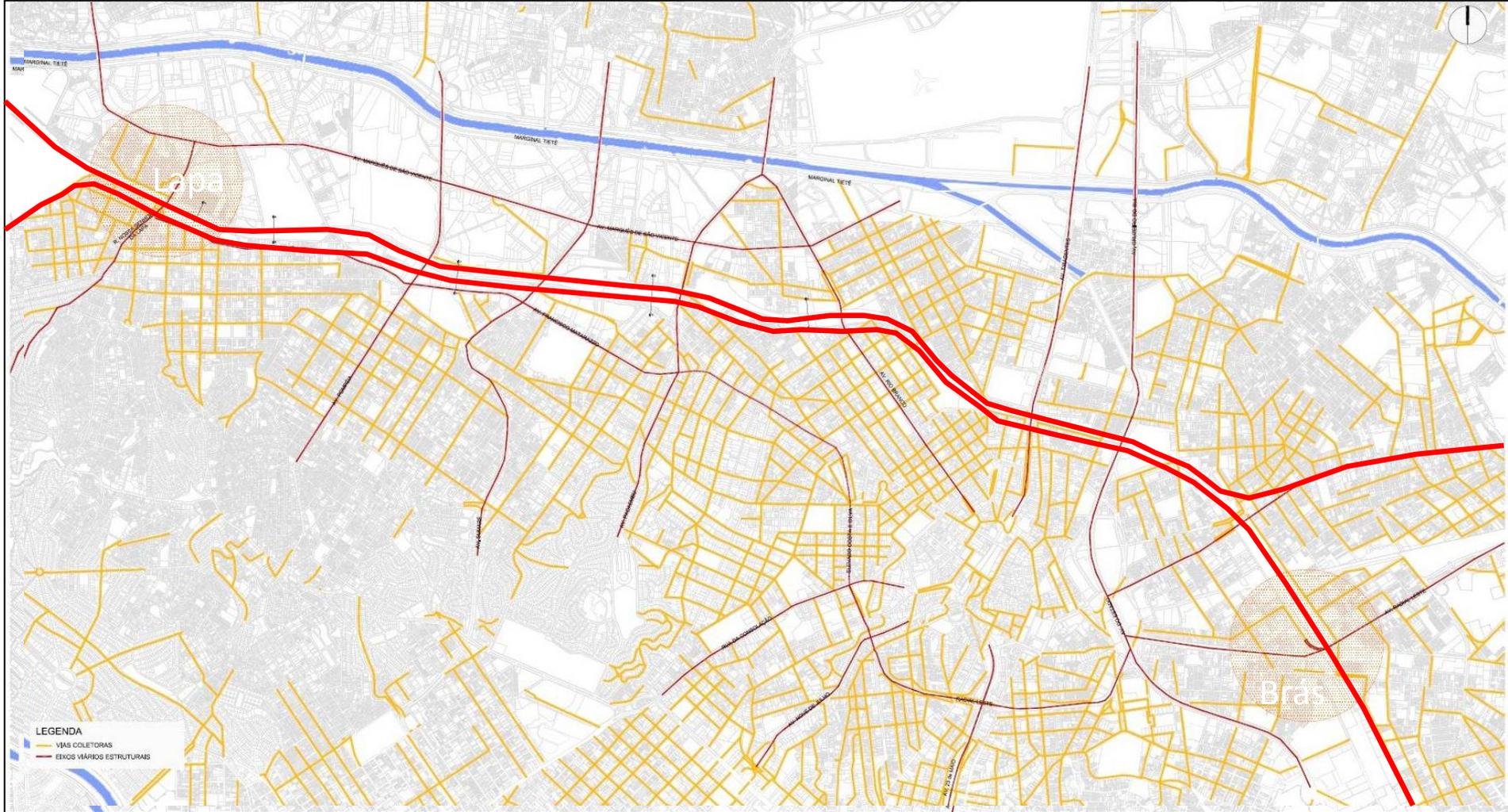


Operação Urbana

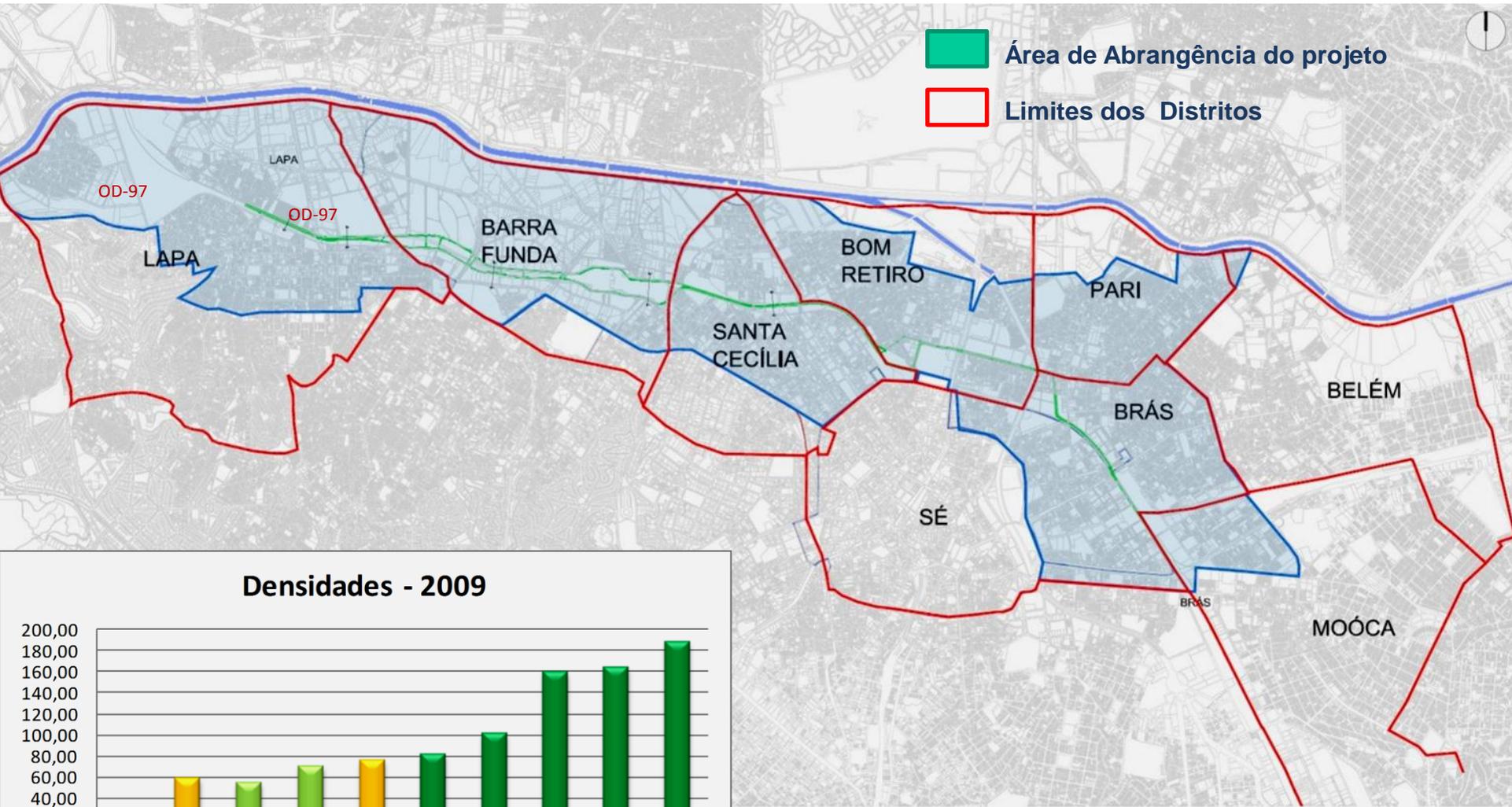
Lapa – Brás

superfície: 2.345 ha

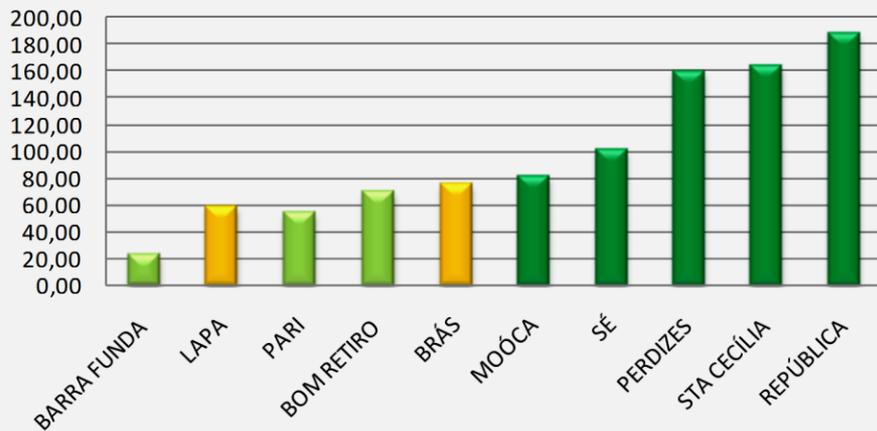
CARACTERIZAÇÃO



DENSIDADES



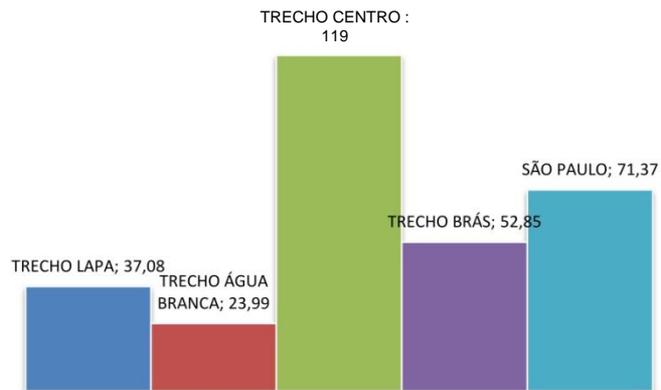
Densidades - 2009



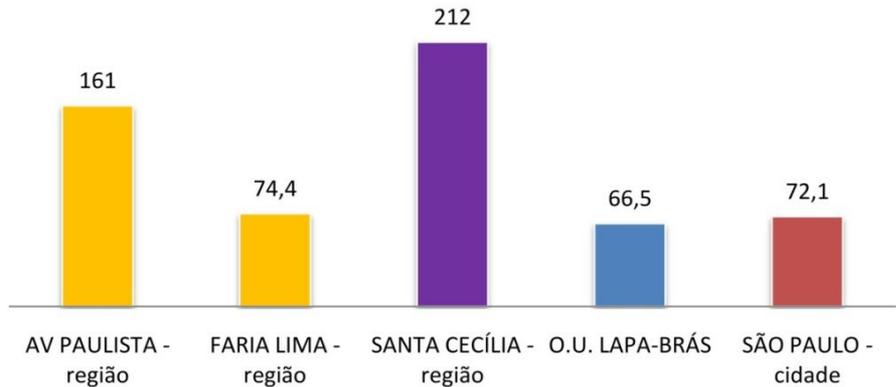
- Distritos ao sul da ferrovia
- Distritos ao norte da ferrovia
- Distribuídos ao norte e ao sul da ferrovia

DENSIDADES

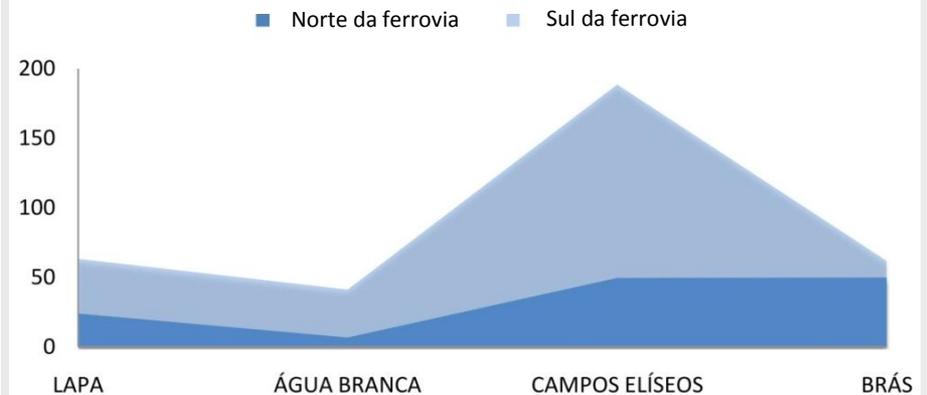
Comparativo de densidades (hab/ha)

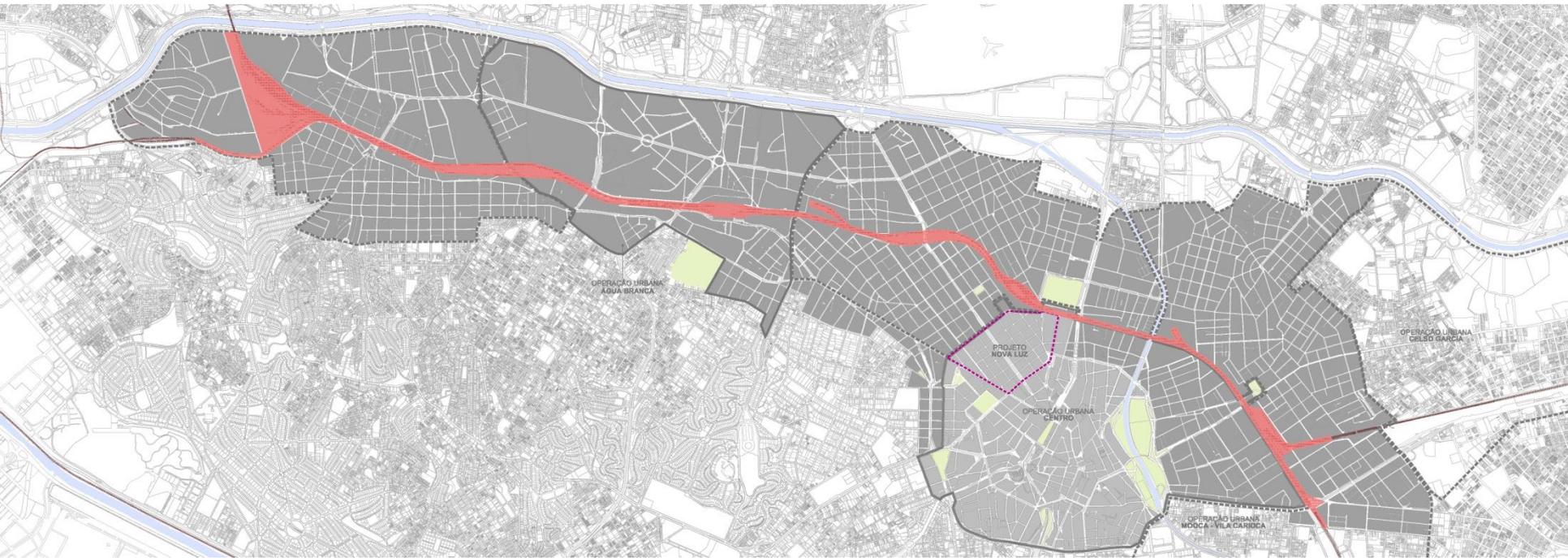


Comparativo de densidades (hab/ha)



Comparativo de densidades (hab/ha)

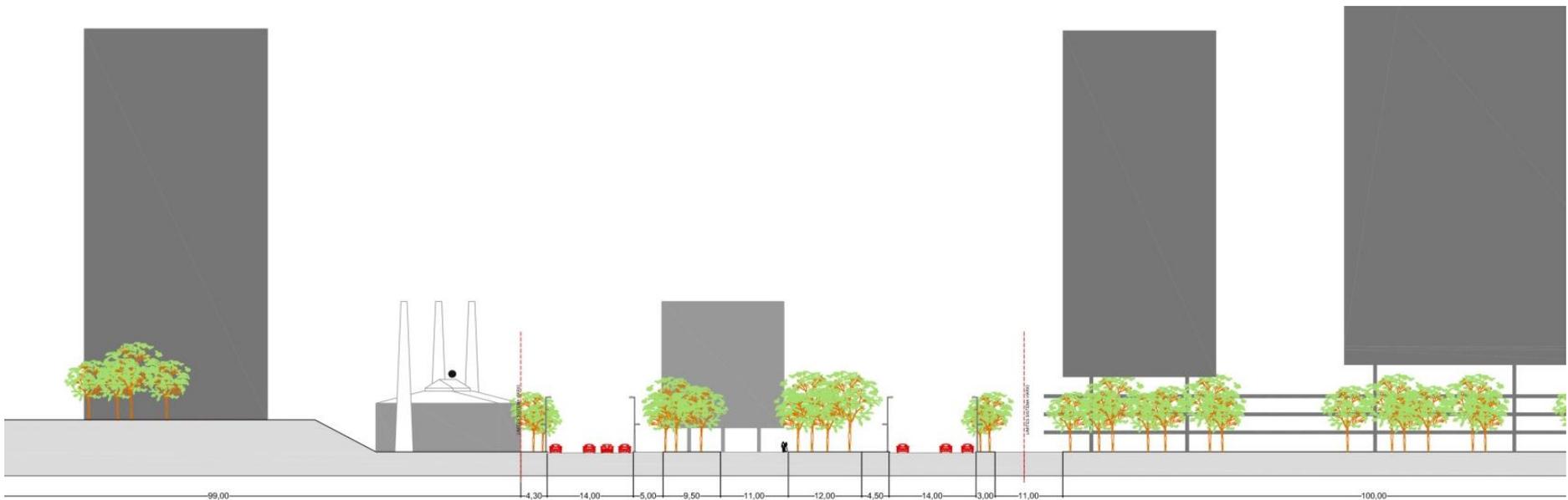
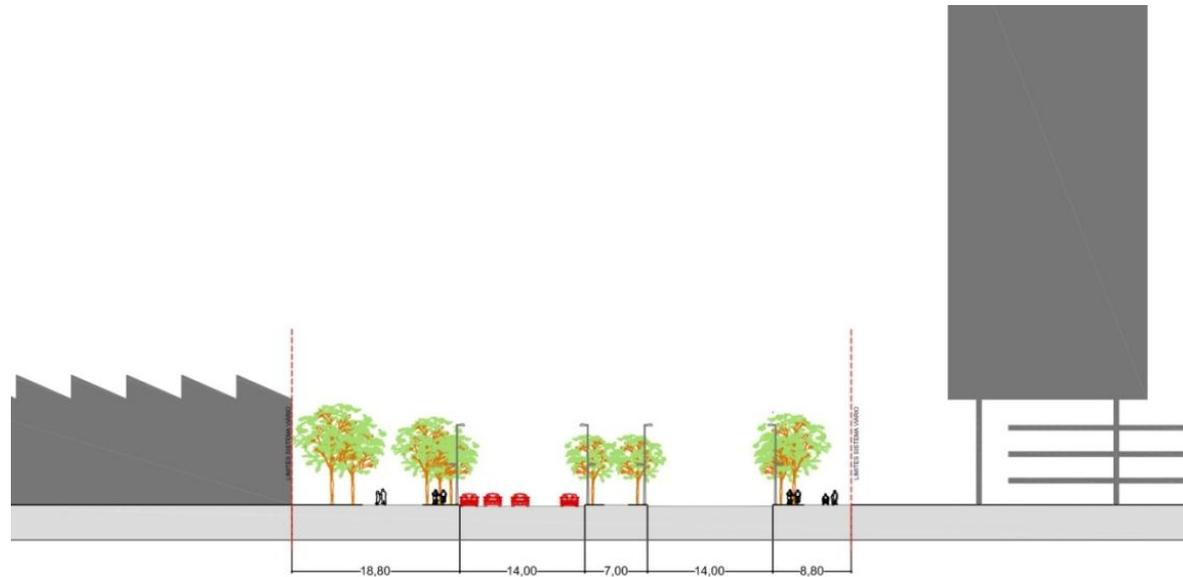




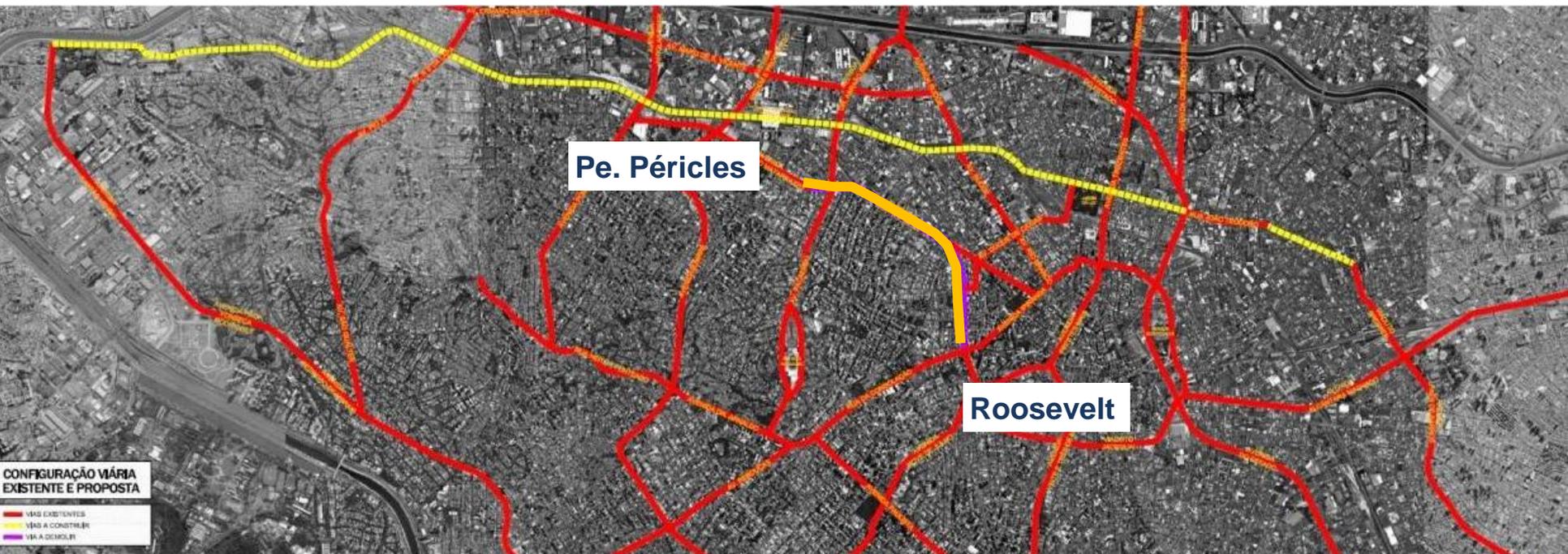
Enterramento do sistema sobre trilhos no trecho Lapa-Brás: aproximadamente 12 Km

PROPOSTAS - SISTEMA VIÁRIO

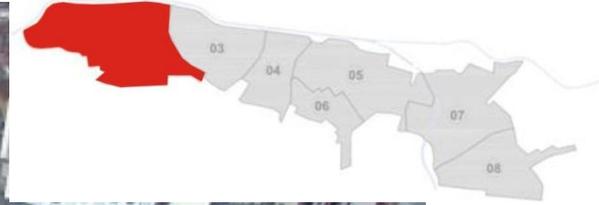
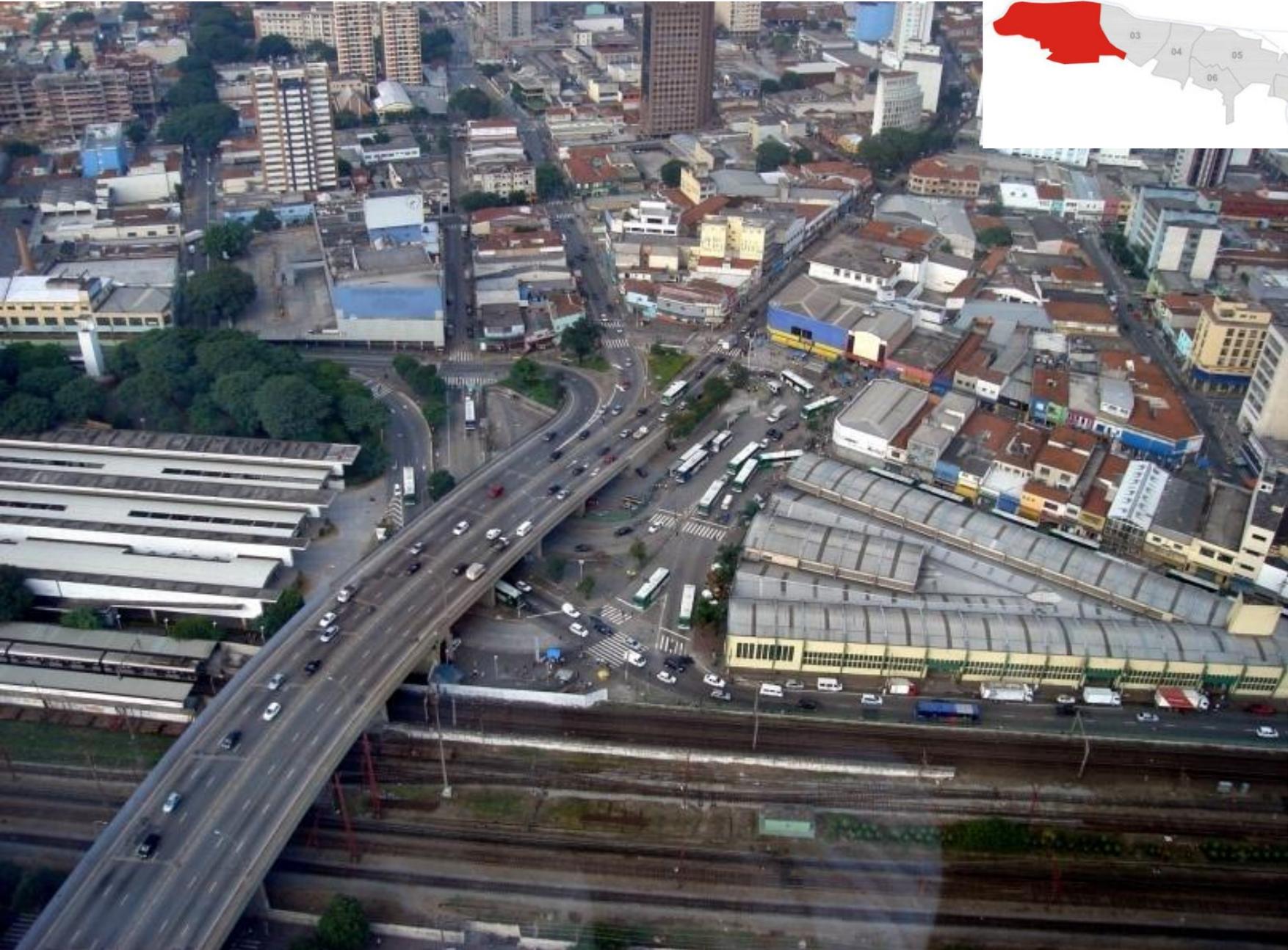
Seções tipo no trecho Lapa / Água Branca



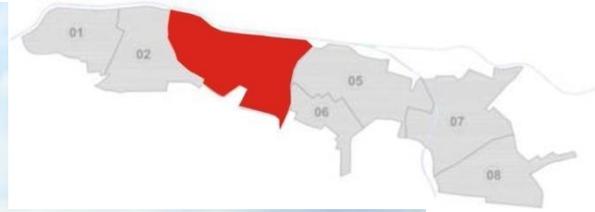
PROPOSTAS - SISTEMA VIÁRIO



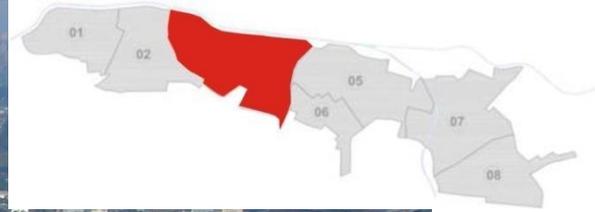
SUPERÍMETRO LAPA



SUBPERÍMETRO ÁGUA BRANCA



SUBPERÍMETRO ÁGUA BRANCA



ÁGUA BRANCA

- Projetos especiais para áreas sub-utilizadas
- Equipamentos públicos articulados pela nova avenida



EIXOS TRANSVERSAIS



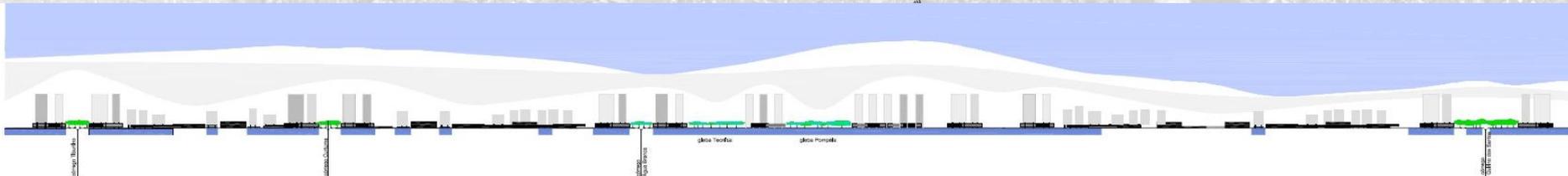
Ao longo dos eixos transversais: corredores ambientais e re-inserção de córregos

ARTICULAÇÃO

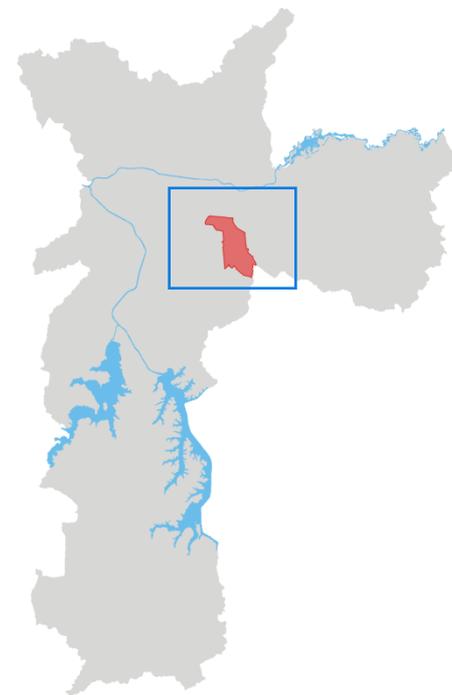
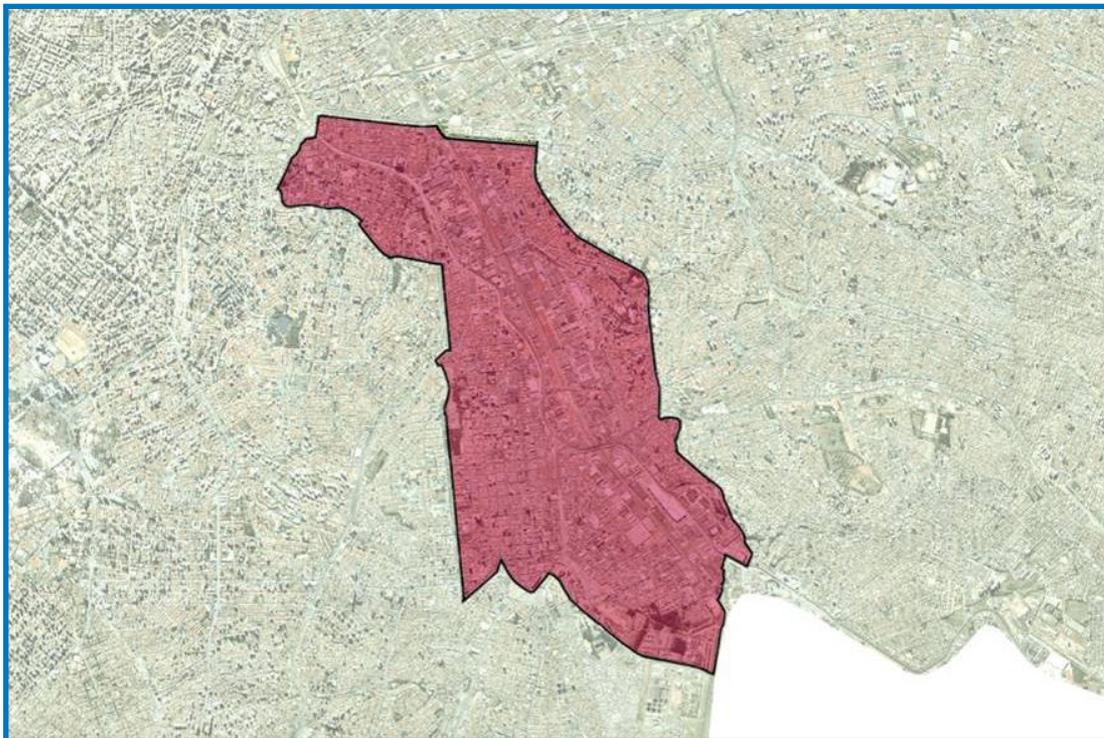


Sistema de transportes, equipamentos públicos e áreas verdes se articulam e estruturam o desenvolvimento da região.

ARTICULAÇÃO



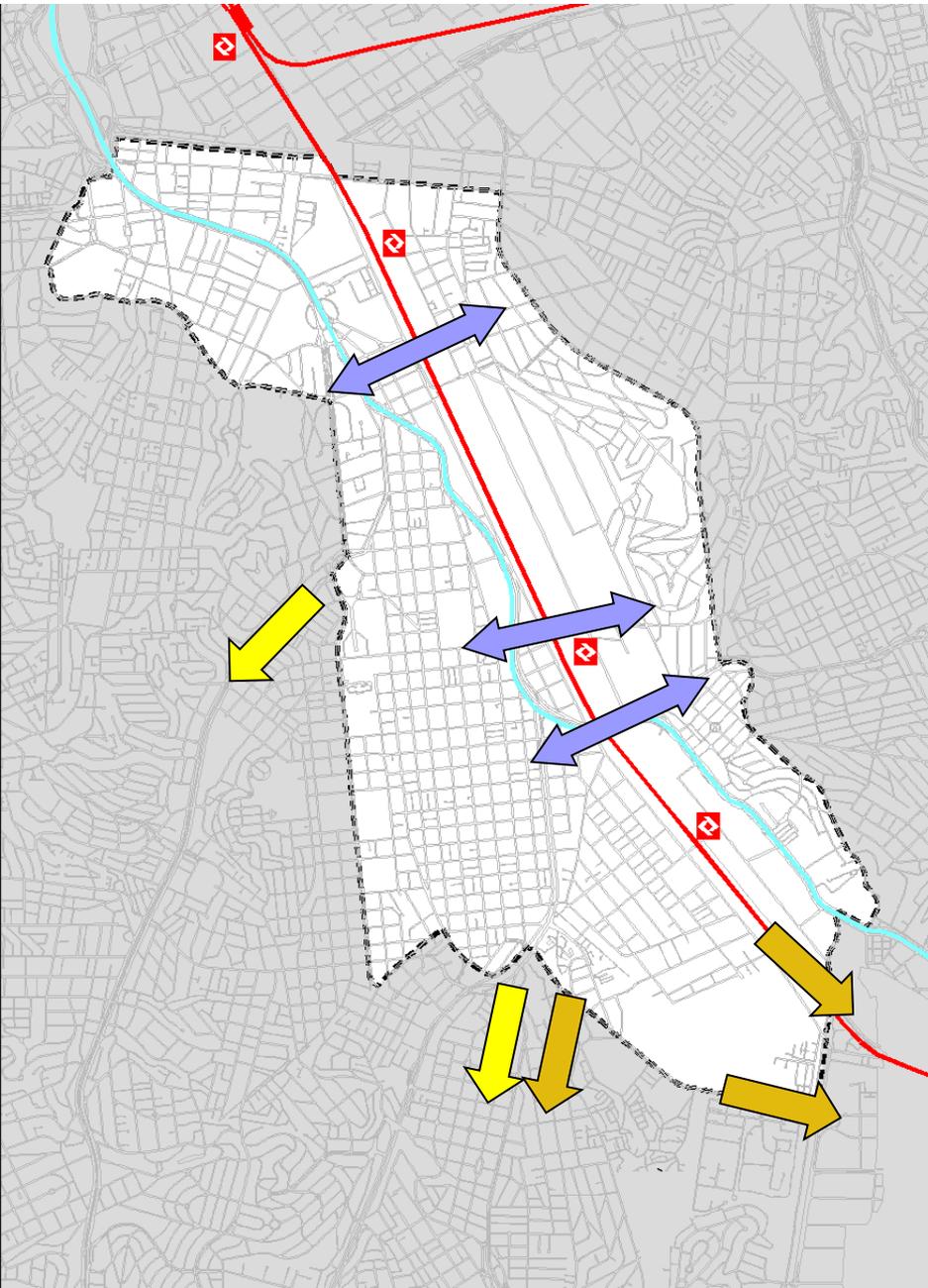
Uma dentre diversas configurações possíveis



Operação Urbana

Mooca - Vila Carioca

superfície: 1.592 ha



Baixa acessibilidade leste-oeste:

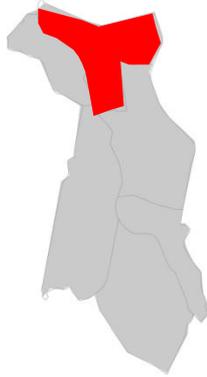
- Poucas conexões para superar a barreira

Forte acessibilidade metropolitana:

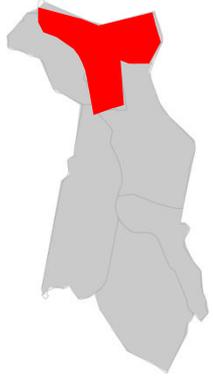
- Acesso à região do ABC através da rede de trens e pela rodovia Anchieta.
- Acesso ao litoral pelas rodovias Anchieta e dos Imigrantes

- Conexões existentes leste-oeste
- Ligação com ABC
- Ligação com o litoral
- Rio Tamanduateí
- CPTM Linha 10 Turquesa
- Perímetro da Operação Urbana

SETOR MOOCA



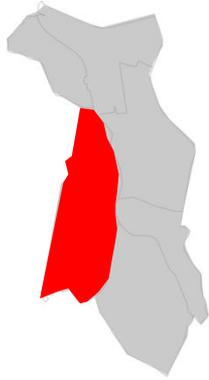
SETOR MOOCA



SETOR PARQUE DA MOOCA

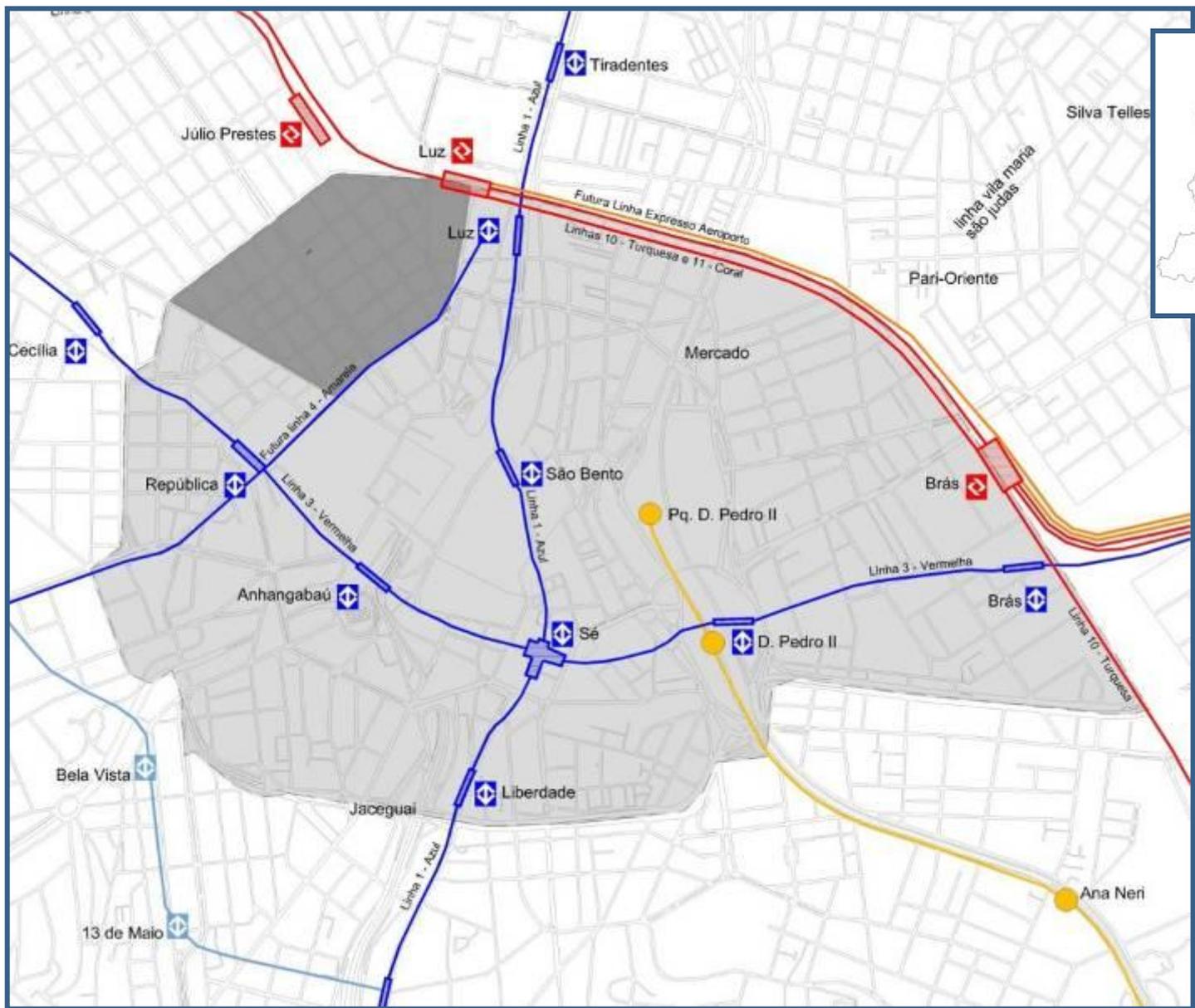


SETOR IPIRANGA



NOVA LUZ

ACESSIBILIDADE DA ÁREA

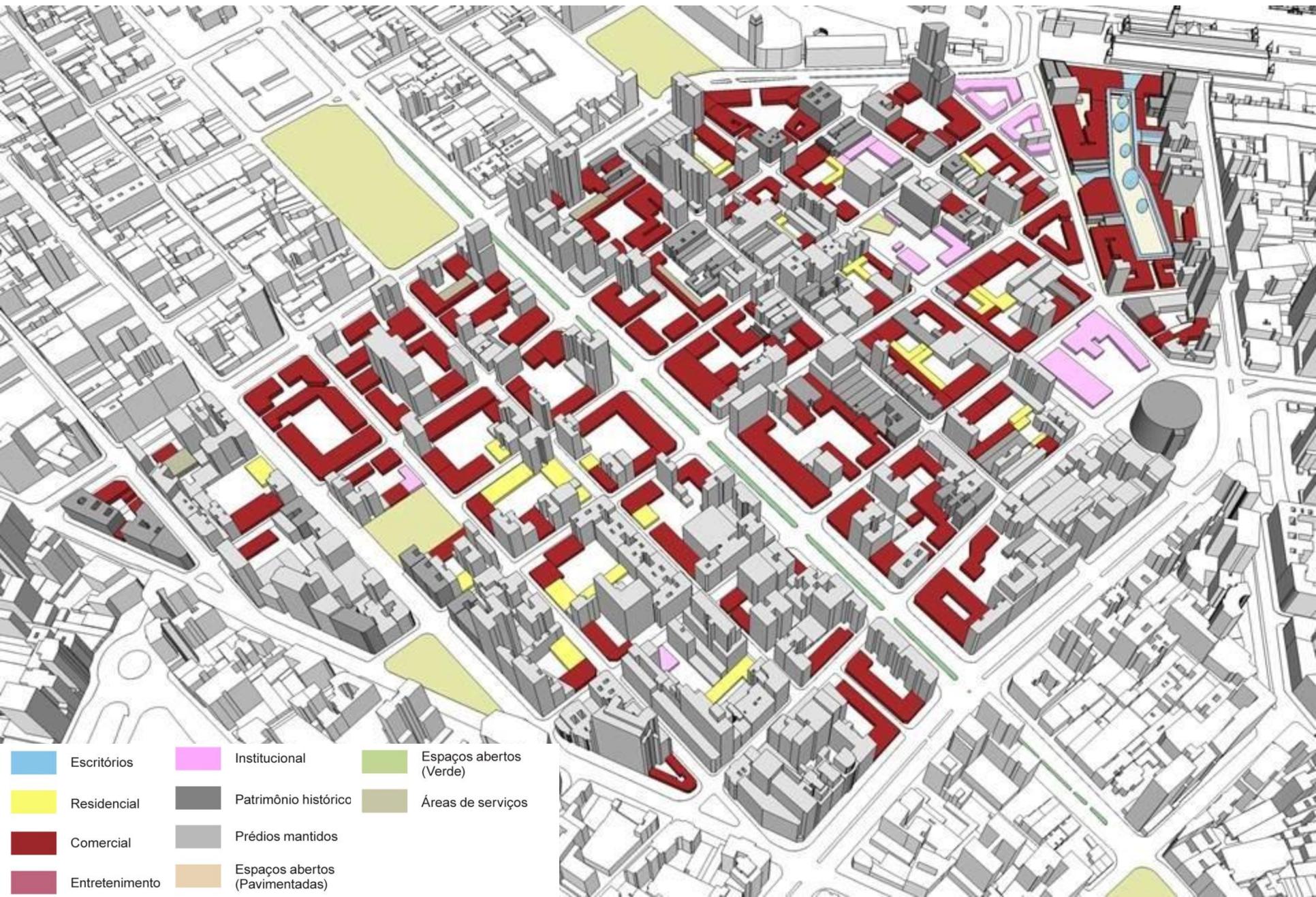


-  Perímetro da Operação Urbana Centro
-  Perímetro da Concessão Urbanística Nova Luz
-  Linha Metrô
-  Linha Metrô (2014)
-  Linha CPTM
-  Expresso Tiradentes
-  Expresso Aeroporto

IMPLANTAÇÃO PROPOSTA

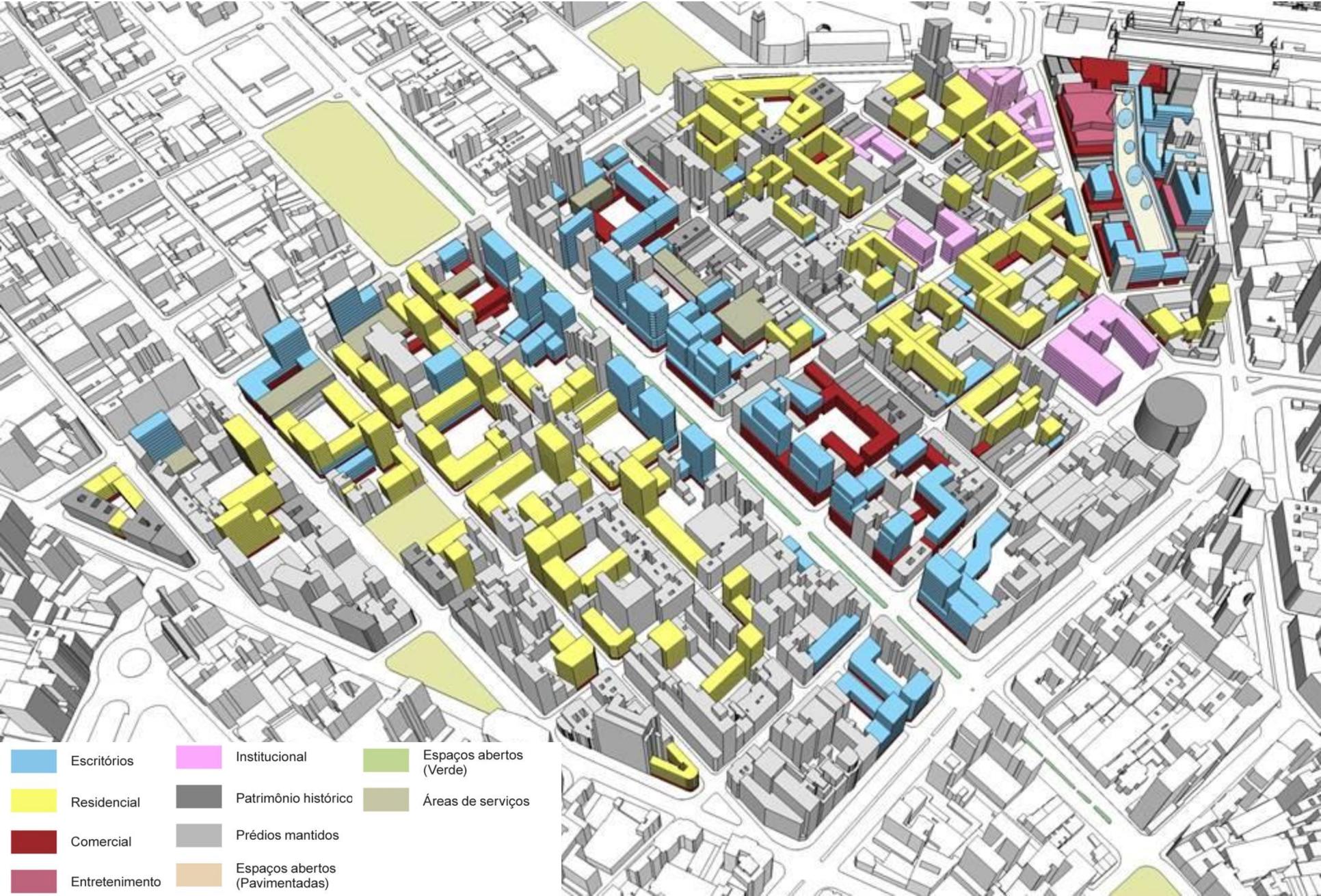


USOS PROPOSTOS - PAVIMENTO TÉRREO



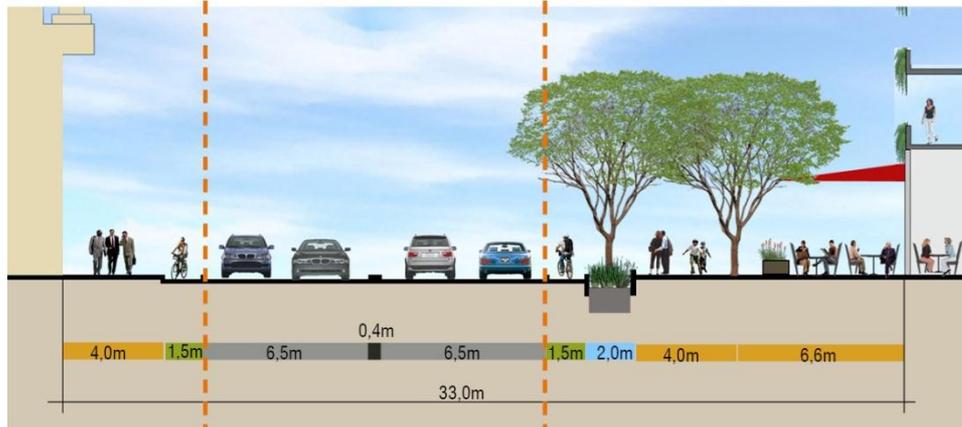
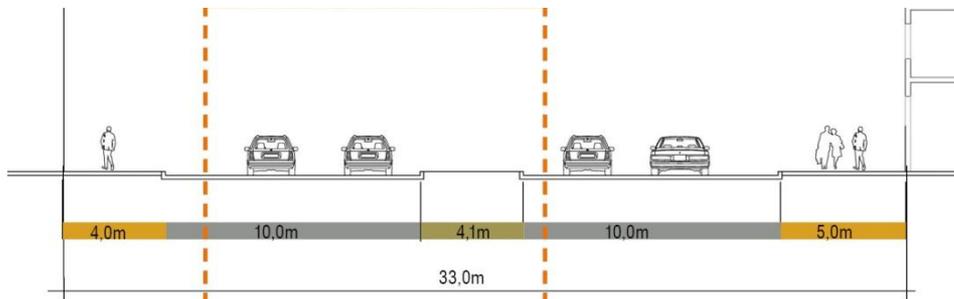
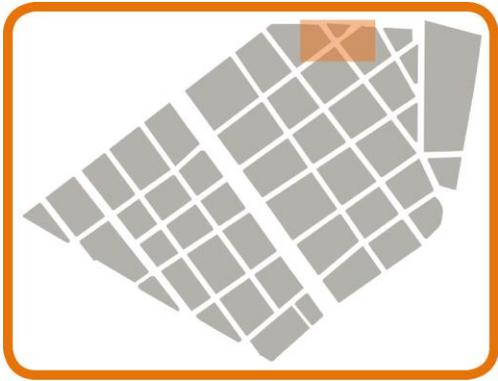
- | | | |
|--|--|---|
|  Escritórios |  Institucional |  Espaços abertos (Verde) |
|  Residencial |  Patrimônio histórico |  Áreas de serviços |
|  Comercial |  Prédios mantidos | |
|  Entretenimento |  Espaços abertos (Pavimentadas) | |

USOS PROPOSTOS - PAVIMENTOS SUPERIORES



- | | | |
|--|--|---|
|  Escritórios |  Institucional |  Espaços abertos (Verde) |
|  Residencial |  Patrimônio histórico |  Áreas de serviços |
|  Comercial |  Prédios mantidos | |
|  Entretenimento |  Espaços abertos (Pavimentadas) | |

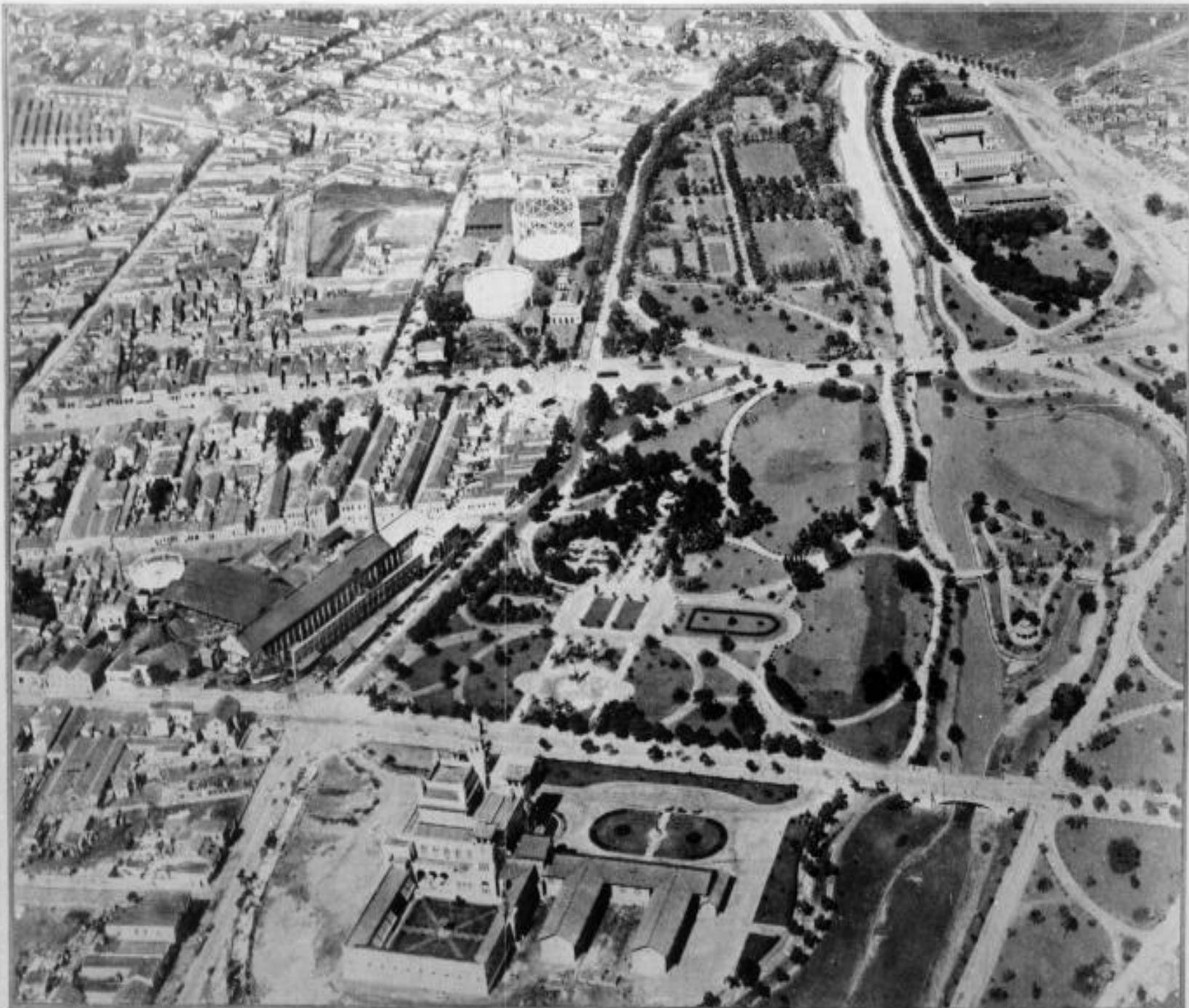
PASSEIO CULTURAL MAUÁ / LGO. GAL. OSÓRIO



PARQUE DOM PEDRO II



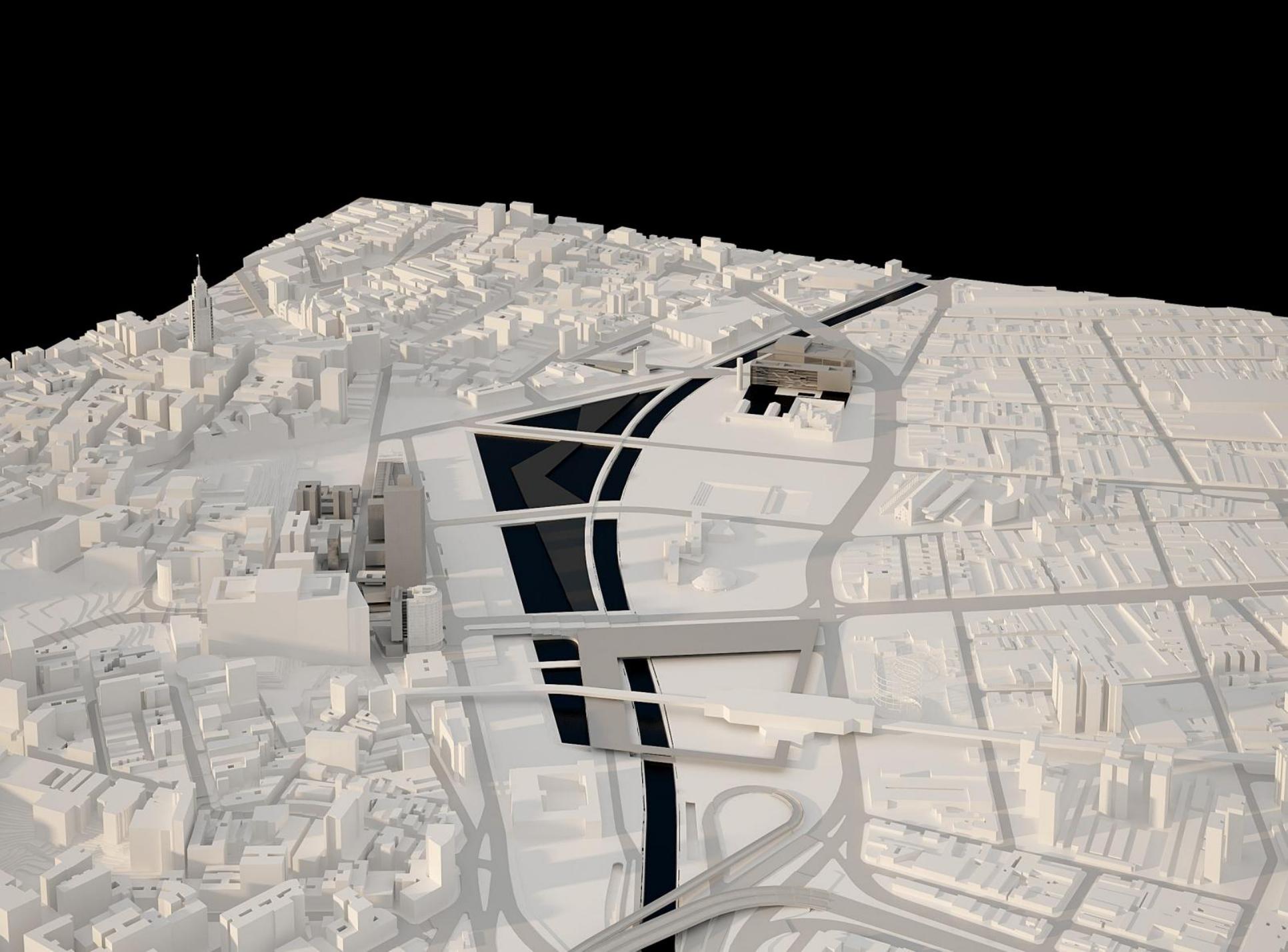
PHOTOGRAPHIA
AEREA DO
PARQUE
D. PEDRO II
MOSTRANDO
A
FABRICA
DE GAZ
E ALGUMAS
DEPENDENCIAS





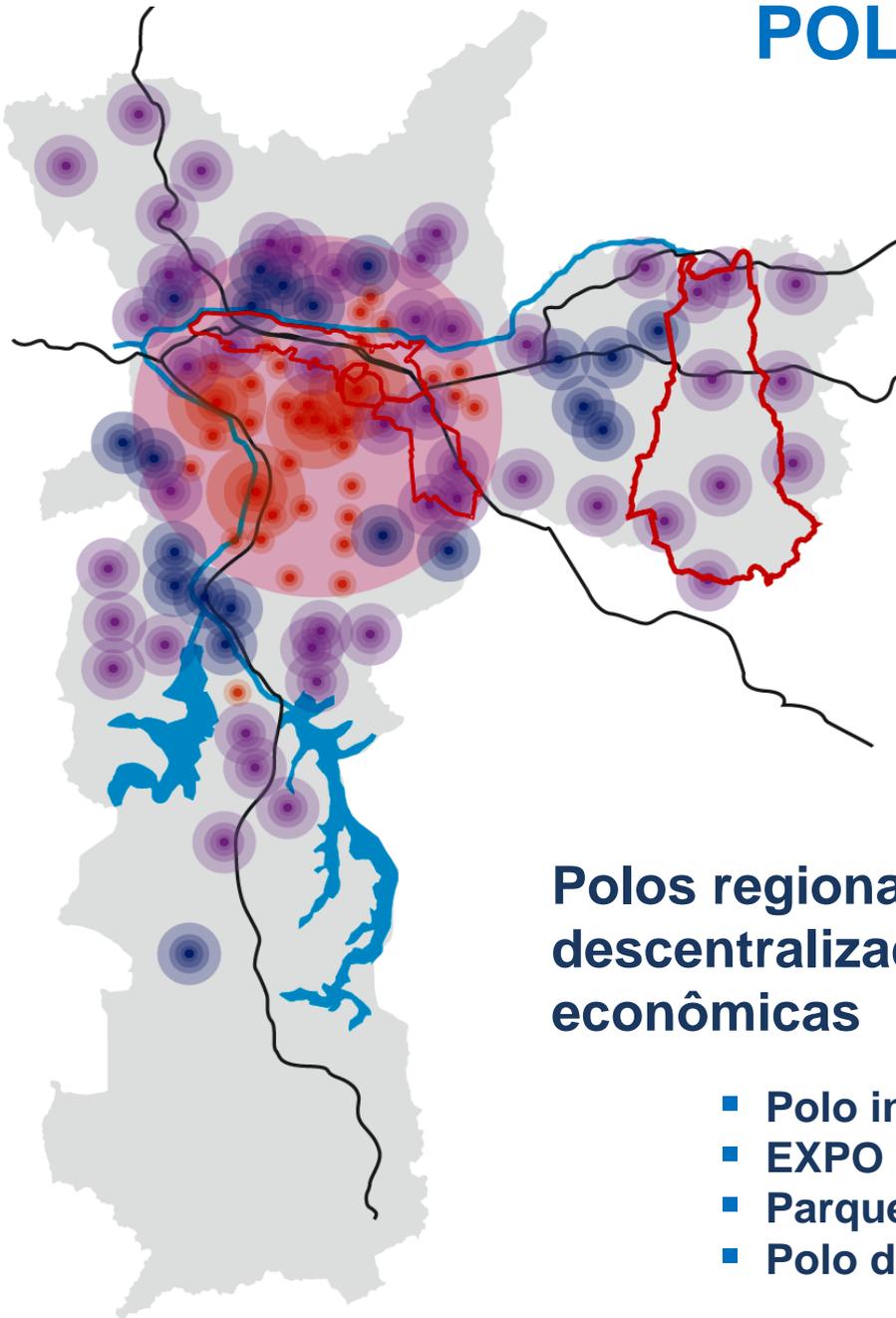






POLOS DE OPORTUNIDADES

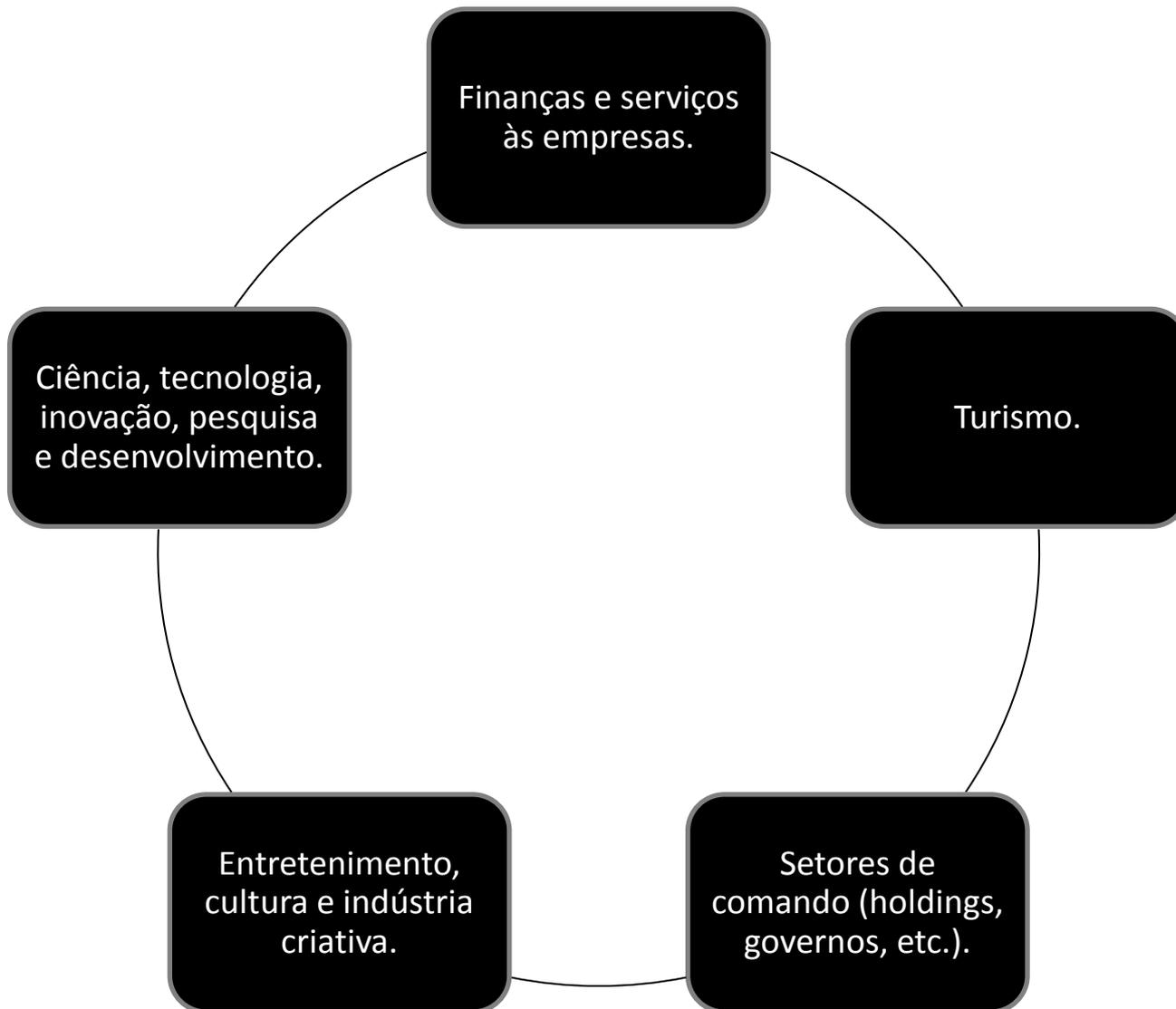
Centros de negócios e centros de desenvolvimento regional estruturados e dinamizados

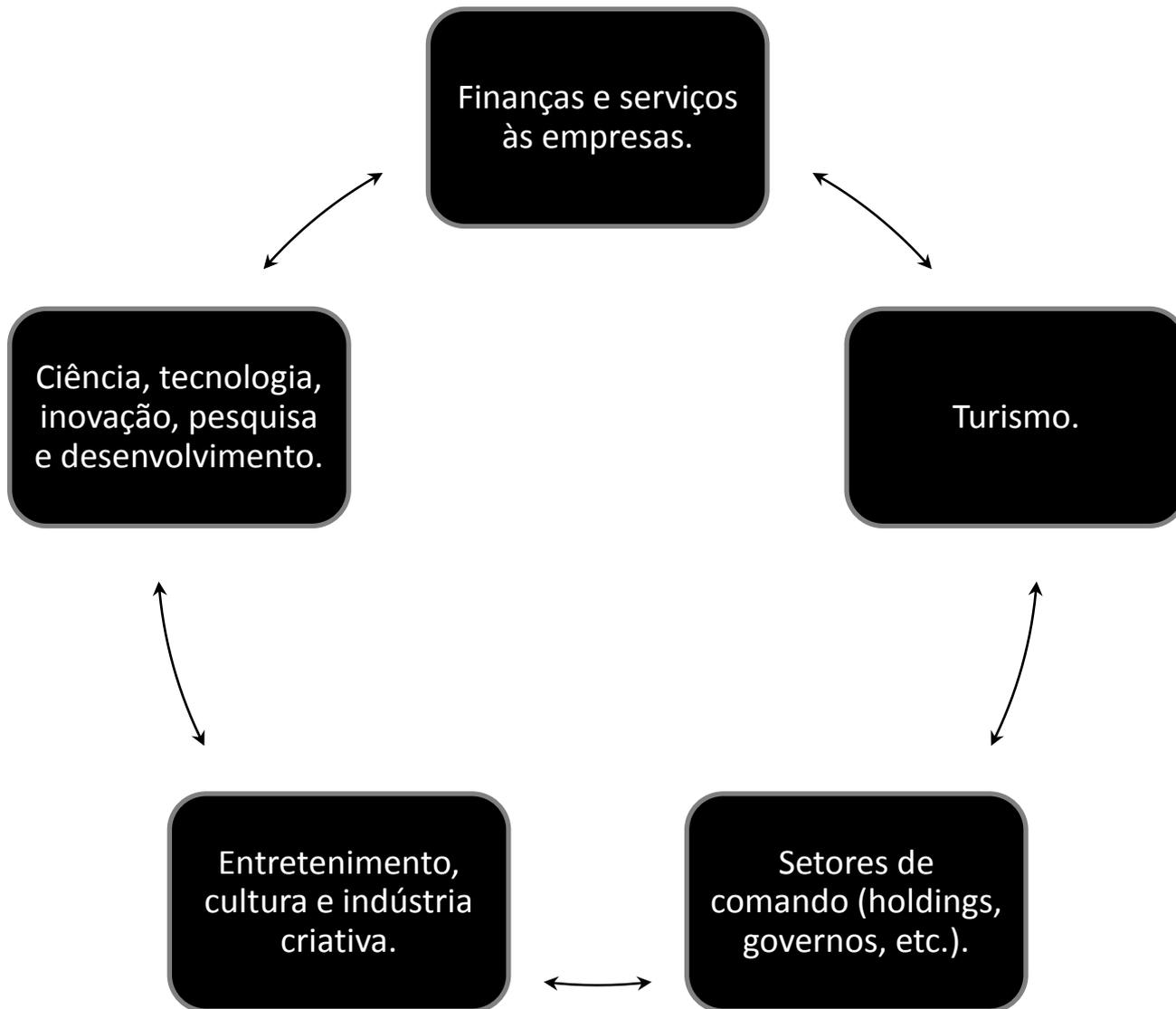


Fortalecimento e integração dos principais eixos de negócios da cidade

Polos regionais induzindo uma descentralização estratégica de atividades econômicas

- Polo institucional de Itaquera
- EXPO SP
- Parque tecnológico Jaguaré
- Polo de desenvolvimento Sul





Finanças e serviços às empresas.

Escolas de administração
Empresas de Consultoria

Convenções e eventos

Ciência, tecnologia, inovação, pesquisa e desenvolvimento.

Turismo.

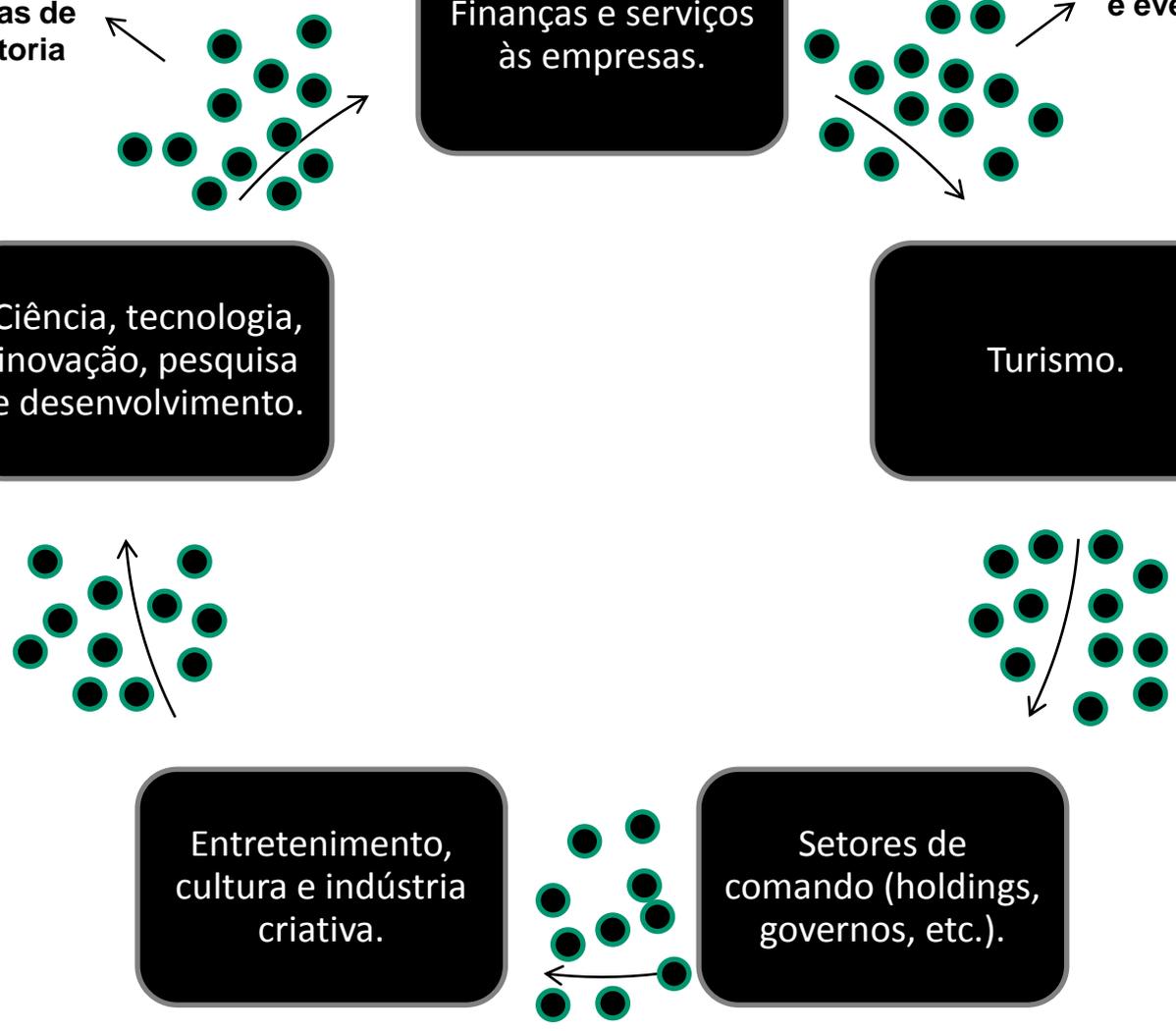
Indústria de software e games

Corredores de Negócios

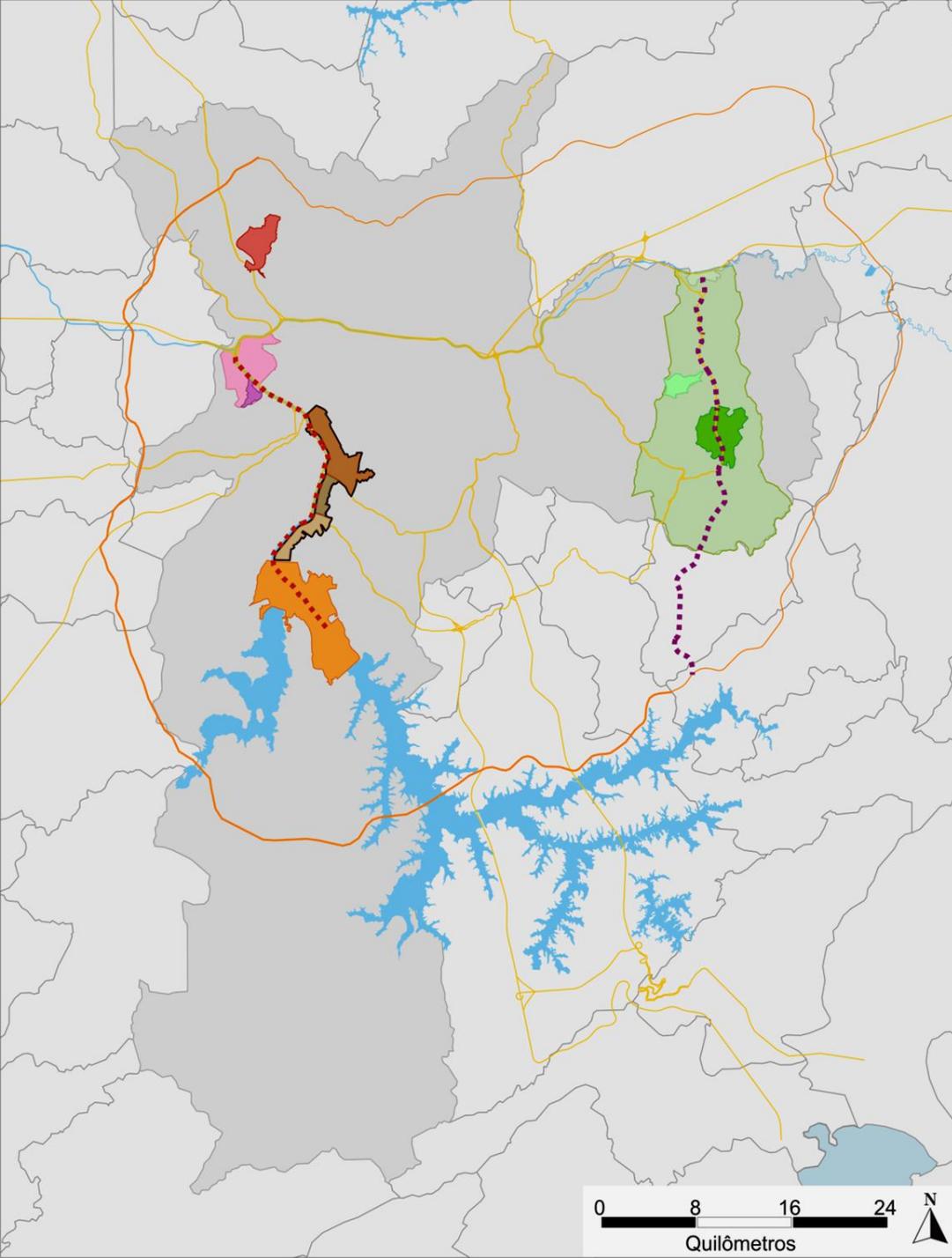
Entretenimento, cultura e indústria criativa.

Setores de comando (holdings, governos, etc.).

Atração de investimento internacional



POLOS DE OPORTUNIDADES

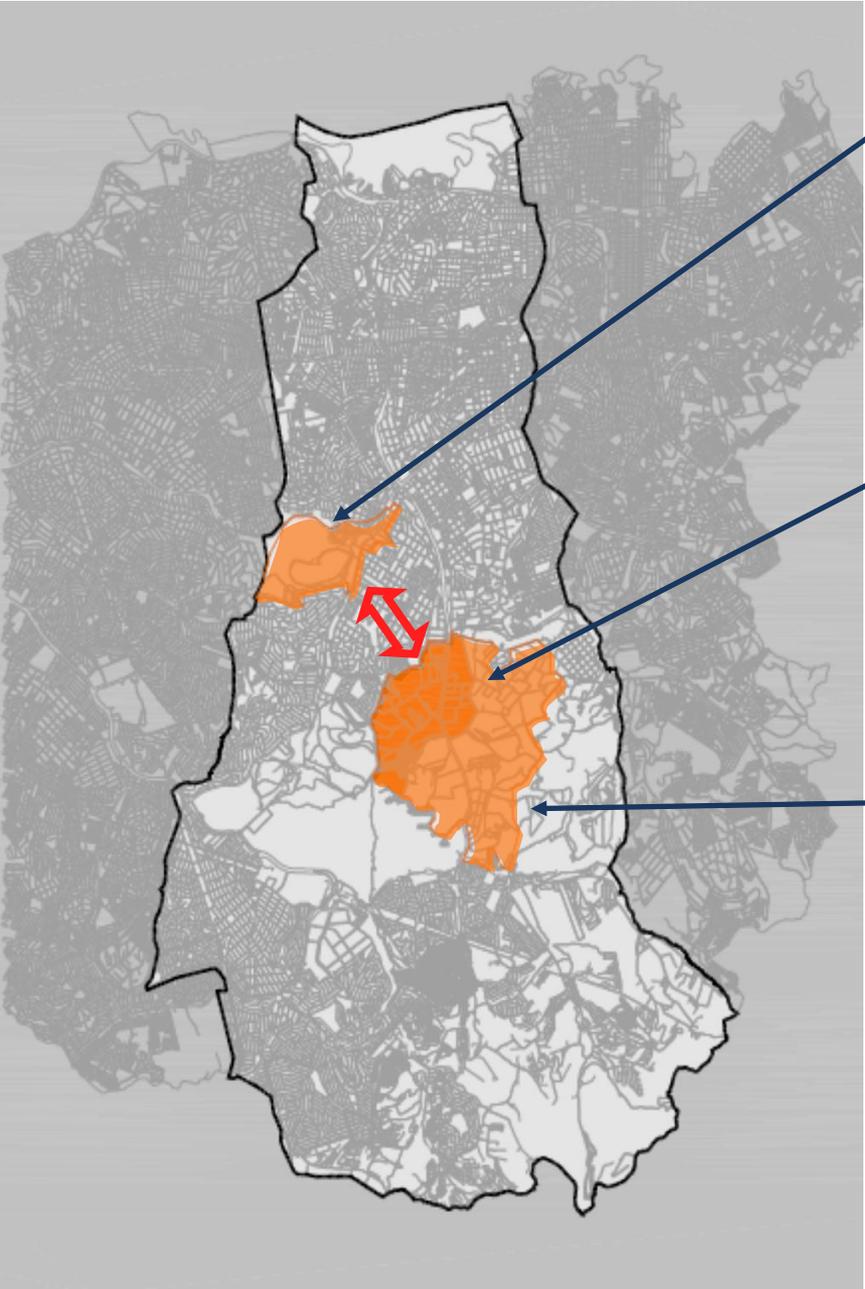


- | | |
|----------------------------|---|
| Município de São Paulo | Operação Urbana Rio Verde-Jacu |
| Limites municipais | Pólo Econômico da Zona Leste |
| Represas | Pólo Institucional e Tecnológico de Itaquerá/
Parque Tecnológico São Paulo Leste |
| Rios Tietê e Pinheiros | Distrito Criativo da Vila Leopoldina |
| Vias principais e rodovias | Parque Tecnológico do Jaguaré |
| Rodoanel em operação | Operação Urbana Faria Lima |
| Rodoanel em projeto | Setor Berrini
(Operação Urbana Água Espreada) |
| Eixo Leste | Distrito de Negócios da Chucrê Zaidan
(Operação Urbana Água Espreada) |
| Eixo Sudoeste | Operação Urbana Pólo Desenvolvimento Sul |
| | Parque de Eventos São Paulo Expo |
| | Eixo Sudoeste |



Fonte: SMDU/Dipro

SINERGIA ENTRE ÁREAS



POLO INSTITUCIONAL ITAQUERA

ÁREA DE PROJETO ESTRATÉGICO

**POLO ECONÔMICO DE ITAQUERA
(SETOR CSI IQ 1)**

Polo INSTITUCIONAL E TECNOLÓGICO DE ITAQUERA



- 1 Fórum
- 2 Rodoviária
- 3 FATEC / ETEC

- 4 Ensino e Capacitação Profissional
- 5 Incubadora e Laboratórios para o Parque Tecnológico da Zona Leste
- 6 Centro de Convenções e Eventos

- 7 Polícia Militar
- 8 Obra Social Dom Bosco
- 9 Parque Linear Rio Verde

ÁREA DE PROJETO ESTRATÉGICO



MELHORIA DA MOBILIDADE

- Integração entre Polos Institucional e Econômico
- Alargamentos e aberturas de viários
- Incentivos a doação de áreas para implantação do sistema viário

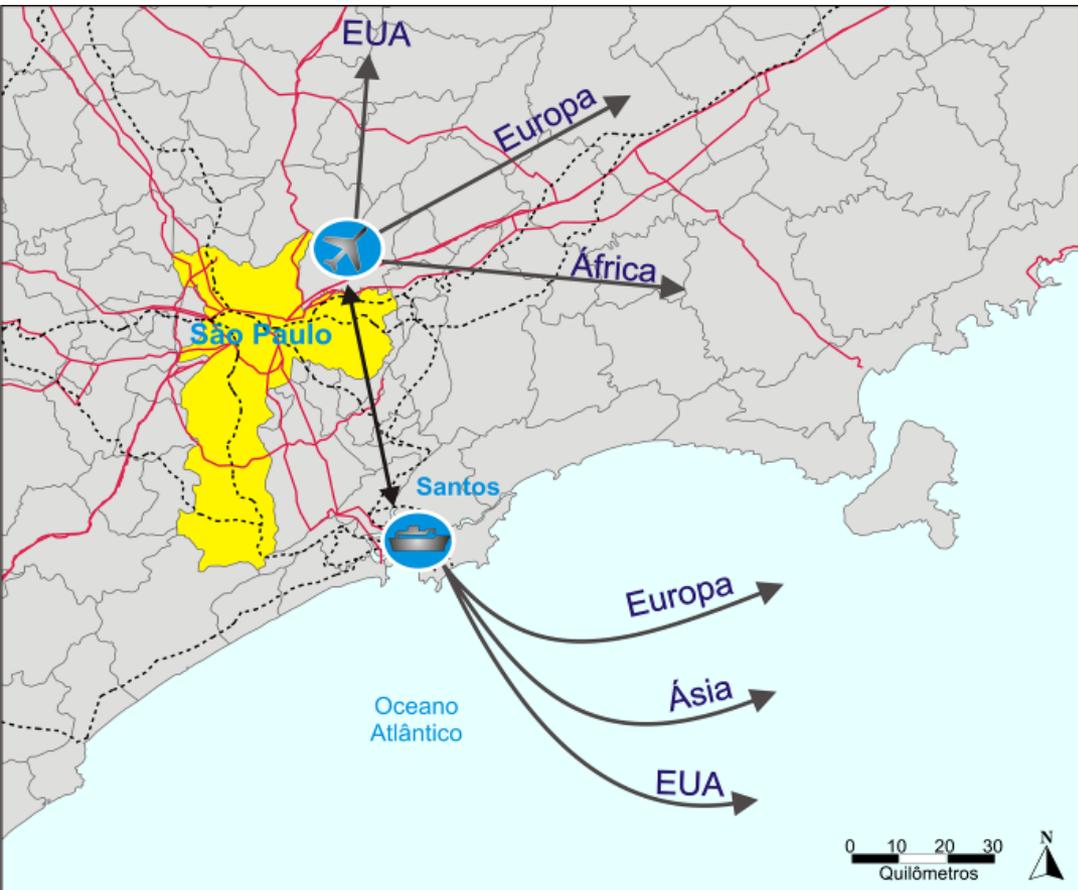
RECUPERAÇÃO DAS LINHAS DE DRENAGEM

- Implantação de Parques Lineares

INCENTIVO A INSTALAÇÃO DE ATIVIDADES DIVERSIFICADAS em lotes de grandes dimensões (AT \geq 5.000m²)

CIDADE ABERTA

São Paulo cada vez mais propícia e receptiva à circulação de ideias, informação, conhecimento e pessoas

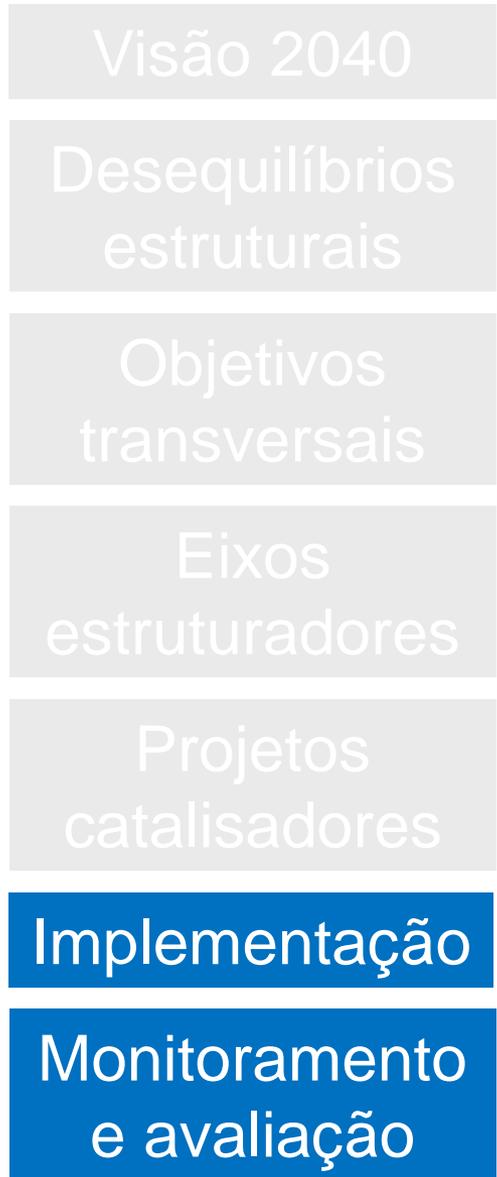


Modernizar, integrar e expandir infraestrutura aeroportuária

Condições para atrair e abrigar grandes eventos

Infraestrutura inteligente: acesso universal à banda larga e integração dos sistemas de informação e monitoramento da cidade

Atratividade para turistas, talentos, investimentos em P&D



MODELO DE FINANCIAMENTO

A implementação de um bom plano gera valor

É chave financiar o plano capturando de forma antecipada a valorização dos ativos da Cidade.

Isso envolve:

- **reforço da articulação com as esferas estadual e federal de governo e com organismos internacionais**
- **promoção e aperfeiçoamento de formas alternativas de captação de recursos**
- **atração de investimentos privados**

VISÃO ESTRATÉGICA PARTICIPATIVA

Histórico
Diagnóstico

Estudos de
Cidades



WebDelphi
Cenários

Seminário
Internacional

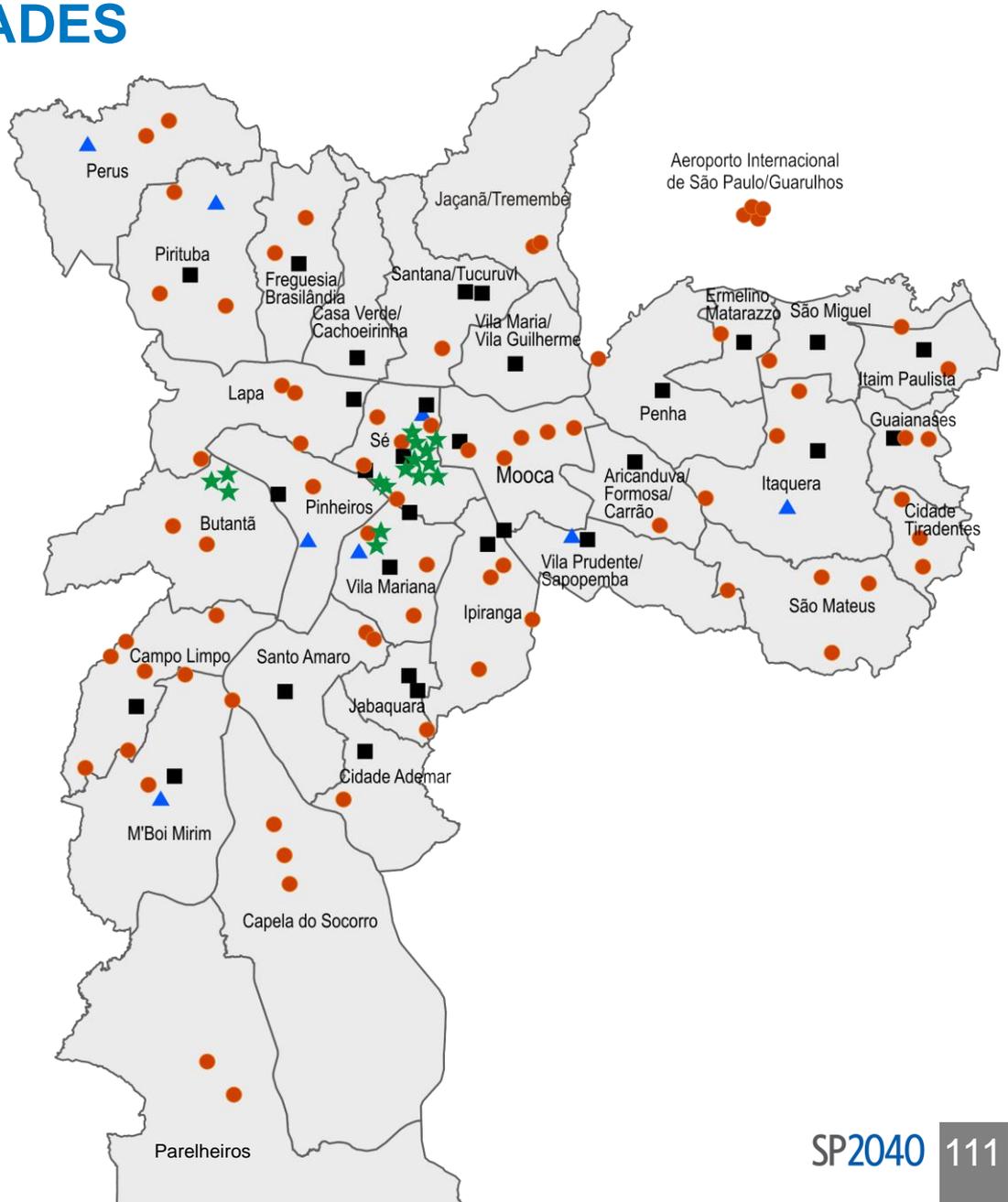
Workshops
Oficinas Públicas
Tendas e Balcões
c/ tablets
Site - questionários
Fóruns Online

PLANO
SP 2040

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA: LOCALIZAÇÃO DE ATIVIDADES

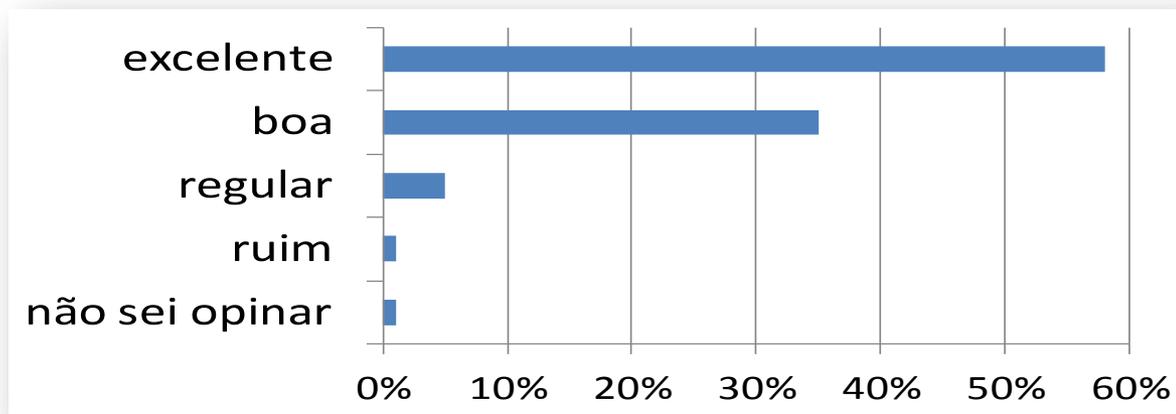
Mais de 25 mil participantes

- ★ Apresentações e workshops
- Oficinas nas Sub-Prefeituras
- ▲ Tendas em Parques
- Balcões em CEUs, Estações de transporte,...

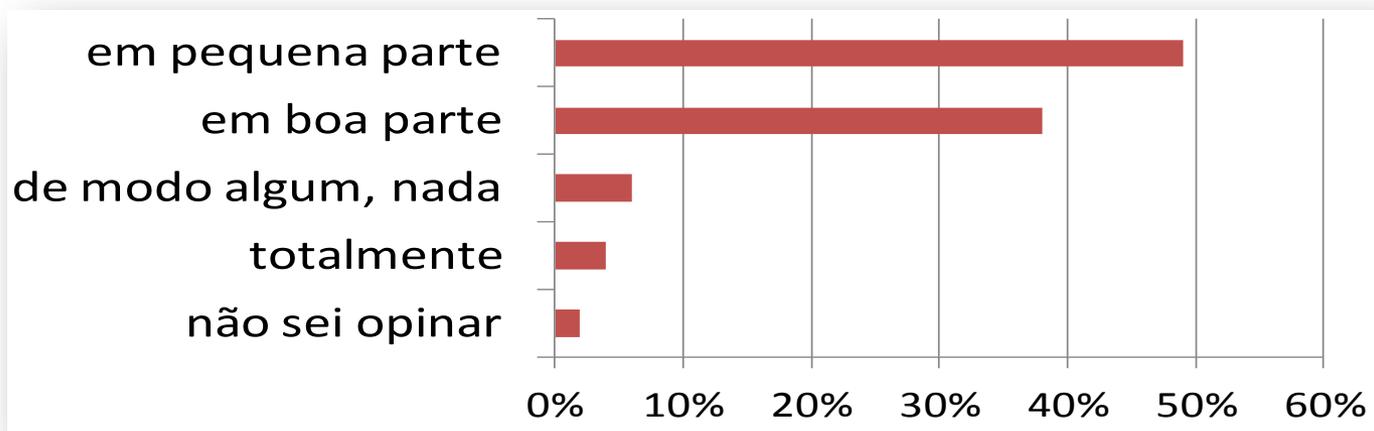


PARTICIPAÇÃO PÚBLICA – RESULTADOS

Como você avalia a iniciativa de planejar a Cidade que Queremos em 2040 para São Paulo?



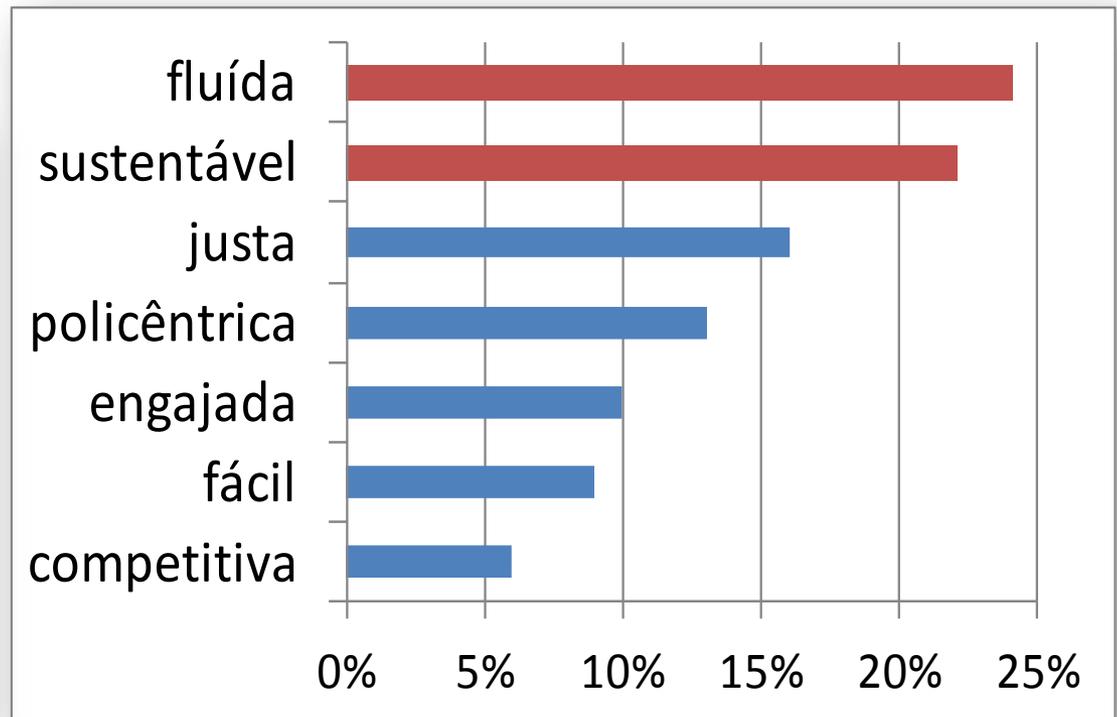
Em que medida você acredita que o Plano SP2040 se tornará realidade?



PARTICIPAÇÃO PÚBLICA – RESULTADOS

VISÃO

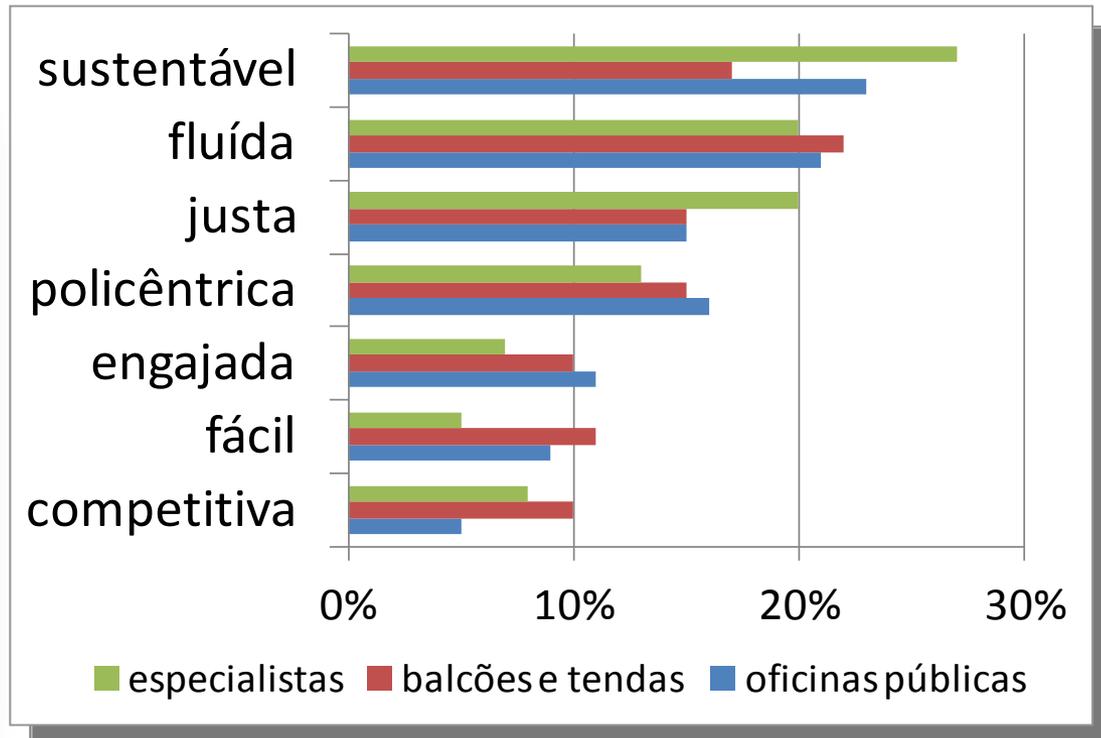
A Cidade que Queremos



PARTICIPAÇÃO PÚBLICA – RESULTADOS

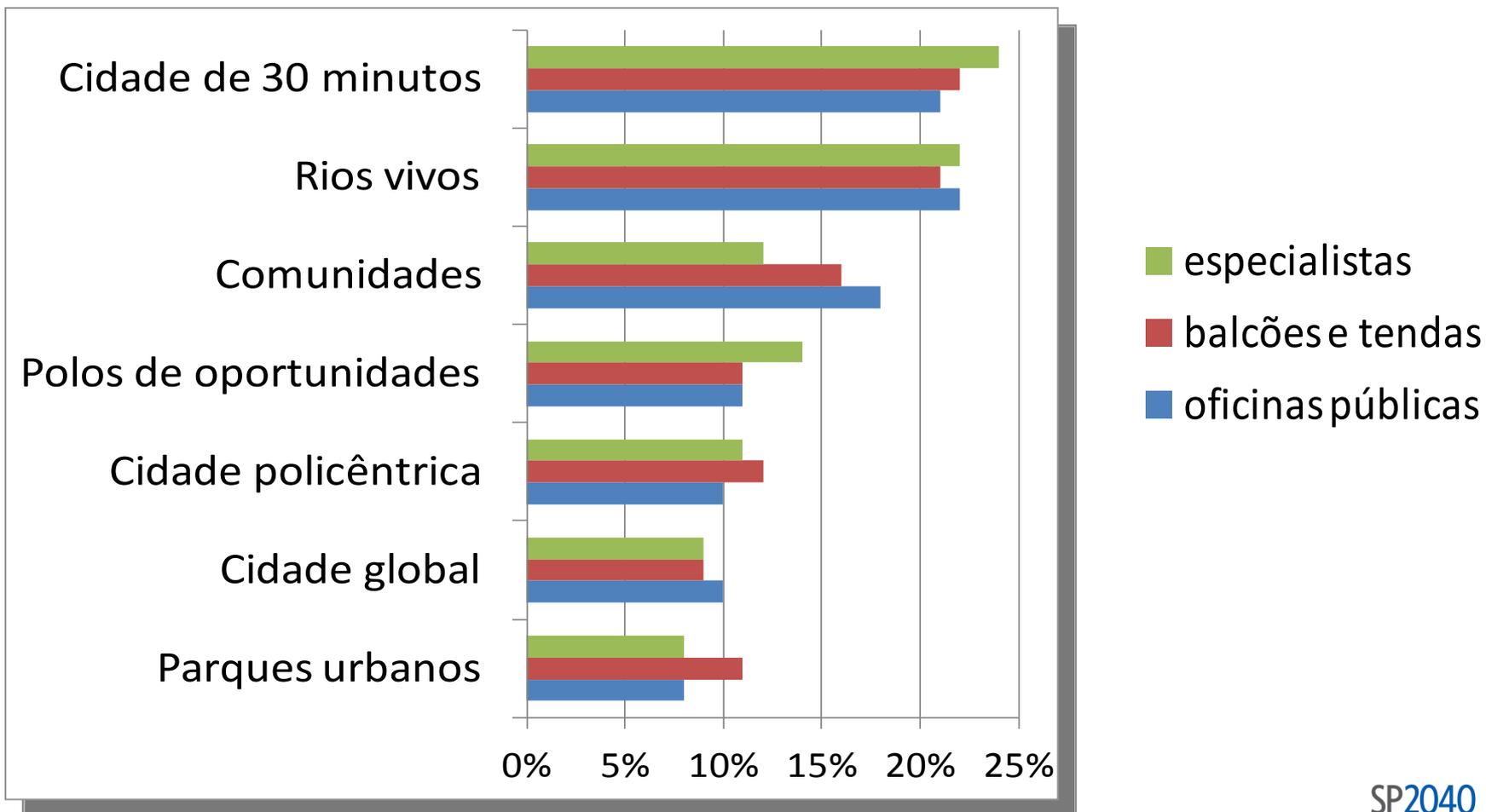
VISÃO

A Cidade que Queremos

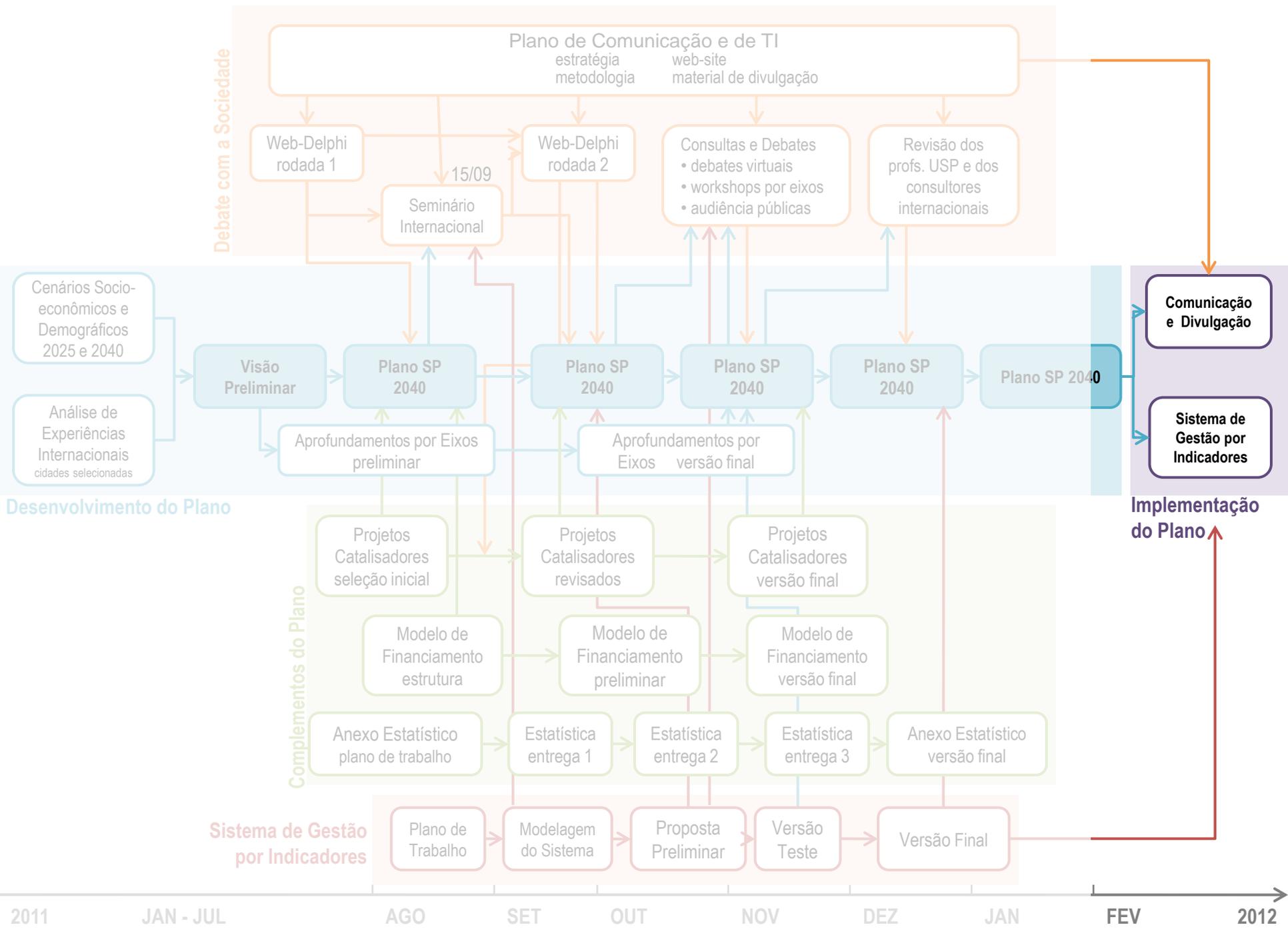


PARTICIPAÇÃO PÚBLICA – RESULTADOS

PROJETOS CATALISADORES Prioritários



CRONOGRAMA E PRÓXIMOS PASSOS





Ajude a construir cidade que você quer: Participe de nosso Fórum!

Foto: Alexandre Diniz / SPTuris



Notícias

Perto de tudo – e de todos



São Paulo, desafio nacional

É um dos jornalistas mais atuantes da mídia eletrônica – a título de exemplo, basta citar o portal Luis Nassif: em atividade desde 2009, consegue criar fácil, fácil, mais de [...]

[Leia +](#)

Para entender o plano estratégico de Chicago

O que já foi feito em planejamento estratégico



Milton Jung

“Ter a cidade na qual pretendo viver um dia exigirá ideias criativas. Nenhuma criatividade, porém, se realizará sem que leve em consideração três pilares: custo, acesso e qualidade. Nenhuma se sobrepõe a outra, todas precisam ser medidas [...]

SP2040

A CIDADE QUE QUEREMOS

www.sp2040.net.br

PROPOSIÇÕES

1. Ambiente favorável aos negócios, empreendedorismo e inovação
2. Oferta de mão de obra qualificada e diversificada
3. Diversificar a estrutura produtiva e fortalecer setores estratégicos

AMBIENTE FAVORÁVEL AOS NEGÓCIOS

- Atingir padrões internacionais para processos e abertura, manutenção e fechamento de negócios
- Massificar microcrédito para economia formal e informal
- Ampliar e integrar acesso à cidade de São Paulo e prover maior conectividade entre os centros de negócios (eixo mobilidade e acessibilidade)
- Prover infraestrutura inteligente (eixo desenvolvimento urbano)
- Administrar custo imobiliário (eixo desenvolvimento urbano)

DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA E FORTALECIMENTO DE SETORES ESTRATÉGICOS

- Aprimorar sistemas de monitoramento
- Fortalecer setores estratégicos (financeiro, tecnológico, ciências da vida, economia criativa) e identificar e fomentar novos clusters
- Desenvolver áreas vocacionadas:
 - Estimular demanda de serviços de alto valor agregado (poder de compra e/ou normativo da PMSP)
- Aproximar investidores e empreendedores, capital semente e incubadoras, pesquisa de base com aplicada

OFERTA DE MÃO-DE-OBRA DIVERSIFICADA E QUALIFICADA

- Alcançar padrões internacionais de desempenho na educação básica (eixo Coesão Social)
- Fomentar o ensino técnico e tecnológico
- Expansão e reorientação da oferta no ensino superior (atrair univ. internacionais; incentivar ciências aplicadas, fomentar real estate científico)
- Qualificação dos espaços públicos de lazer e entretenimento (eixos desenvolvimento urbano, melhoria ambiental e coesão social)
- Fomentar o intercâmbio científico com outras regiões do mundo